

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 17 de setembro de 1968

FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFÉRICA: Média: 1022,5 milibares; TEMPERATURA MÉDIA: 20,6° Centígrados; UMIDADE RELATIVA MÉDIA DO AR: 75,6%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Instável — Cumulus — Stratus — Chuvas passageiras — Tempo médio: Instável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Terça-feira, 17 de setembro de 1968 — Ano 51 — N.º 15.976 — Edição de hoje — 8 páginas — NCr\$ 0,10

Fome é o problema maior

O Deputado Cândido Sampaio, vice-líder da ARENA afirmou em Brasília, da tribuna da Câmara que "tanto faz que as eleições do Presidente e Vice venham a ser diretas ou indiretas se ainda há no País tanta fome e tanta miséria. O que importa é o esforço de todos, do Governo e do povo, para acabar com a fome e promover o desenvolvimento. "Desviar o esforço do desenvolvimento para a necessidade de uma Assembléia Constituinte é a meu ver — disse — um contra-senso.

SINTESE

BLUMENAU

Realiza-se em Blumenau no Teatro Carlos Gomes, o IV Festival de Teatro Amador de Santa Catarina. Participam do Festival grupos teatrais das Cidades de Joinville, Brusque, Florianópolis, Blumenau e Rio Negrinho. Amanhã será encenada a peça O Mundo Não Me Quis pelo grupo teatral de Joinville, dia 20 — Esta Noite Choveu Prata (Brusque), dia 21 — Os palhaços (Joinville), dia 22 — O Louco da Aldeia (Rio Negrinho), dia 23 — Valsa Numero 6 (Blumenau), dia 24 — Maria Helena (Blumenau), dia 26 — Honrarás Tua Mãe (Blumenau), dia 27 — Pega Fogo (Florianópolis), dia 28 — O Macaco da Vizinha (Florianópolis) e dia 29 — encerramento com entrega de prêmios aos grupos vencedores.

SÃO FRANCISCO DO SUL

Realizou-se na sexta-feira em São Francisco do Sul a Convenção da Aliança Renovadora Nacional, que indicou os candidatos do Partido às eleições municipais do dia 15 de novembro próximo. A convenção foi presidida pelo sr. Almir Boaventura Cabral Faria, Juiz da 27ª Zona Eleitoral. Dos 41 convenções do partido com direito a voto compareceram 33, registrando-se o seguinte resultado: José Camargo 15 votos, Dê Abrão 10 votos e Otacilio da Costa Pereira 8 votos. O sr. José Pereira deverá concorrer à Prefeitura de São Francisco do Sul pela legenda da Arena e os srs. Dê Abrão e Otacilio da Costa Pereira nas sublegendas do Partido. De outra parte a convenção do MDB será realizada no próximo dia 22.

SÃO BENTO DO SUL

Fonte da Prefeitura de São Bento do Sul confirmou a presença do Governador Ivo Silveira nas festividades de aniversário do Município a realizar-se nos dias 21 e 22 do corrente. Na oportunidade o sr. Ivo Silveira inaugurará obras de seu Governo no Município e a Exposição-Feira Agro-Pecuária e Industrial — FAFI — que permanecerá aberta até o dia 29.

JOINVILLE

Esteve reunida na última semana a Comissão Coordenadora do I Seminário Sobre Trabalho Social de Joinville, ficando decidido que o Seminário será realizado entre os dias 3 a 6 de outubro com o seguinte tema: — I Considerações Gerais Sobre o Seminário; II — Diferença Entre Serviço e Assistência Social; III — Direito e Justiça Vinculados à Pessoa Humana; IV — A Pessoa Humana Sob o Aspecto Espiritual; V — O Fator Econômico na Dinâmica do Desenvolvimento Social; VI — Educação e Saúde e VII — Conclusão.

EMPRESA EDITORA

"O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. DIRETOR: José Matusalem Comelli / GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino / EDITOR: Marcílio Medeiros, filho / SECRETÁRIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredo — Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot. REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — conjunto, 111 — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Salazar vive os seus últimos momentos

IPMs podem ser mudados pelo Supremo

O jurista João de Oliveira Filho considerou, após examinar o parecer do Ministro Adauto Lúcio Cardoso sobre o pedido de "Habeas corpus" em favor do estudante Vladimir Palmeira, que todos os inquéritos policiais-militares instaurados depois de 15 de março de 1967, quando se promulgou a nova Constituição, estão nulos. "O Ministro Adauto Lúcio Cardoso — declarou — levantou questão importantíssima e corretíssima sobre a competência para os inquéritos relativos aos crimes contra a segurança nacional e contra a ordem política e social". Com a Constituição de 1967, a competência para esse inquérito passou para a Polícia Federal.

Oposição vê muita crítica e pouco elogio

O Senador Bezerra Neto, do MDB de Mato Grosso, procedendo um balanço geral das críticas e ataques a que estão sujeitos os diversos órgãos do Governo afirmou que "há mais restrições verbais do que aplausos ao Governo no partido governista". Disse o parlamentar do MDB que essas críticas e ataques externam o pessimismo, o desalento, quando não clamam contra erros ou sugerem soluções diferentes daquela vigentes. De cada setor da vida brasileira, tratando peculiarmente do seu caso ou área a impressão dada de público é negativa. Uma pesquisa de opinião concluirá numa "majoritária percentagem de desalento" — afirmou.

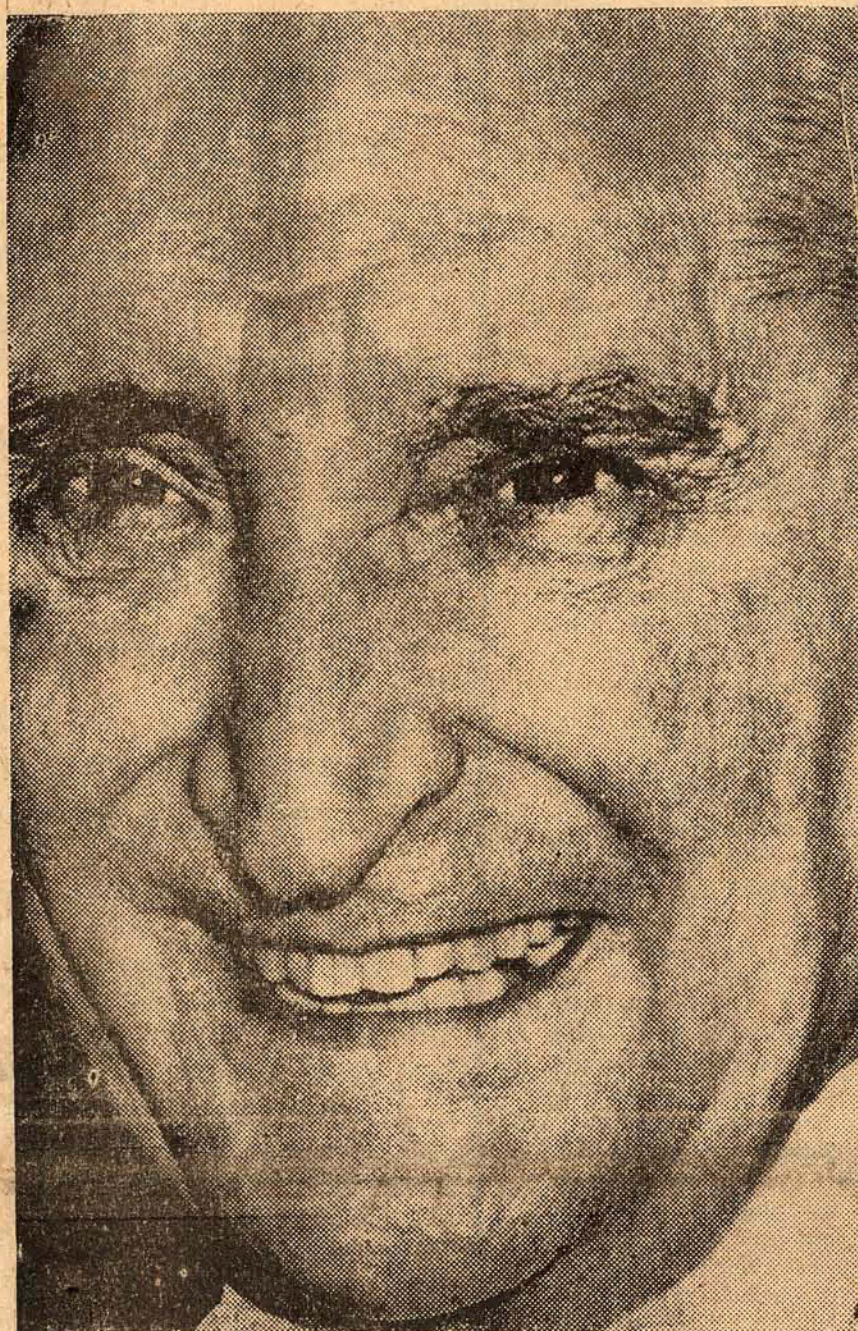
Para o Senador Bezerra Neto, trata-se de uma contradição, "no contexto da contraditória época atravessada pelo País, e que, no entanto, pode encontrar um final feliz.

— Poder-se-á objetar — argumenta — que as controvérsias e críticas são do regime democrático. No caso em exame, contudo, as indicações de desacertos passam da conta, especialmente se elas não partem da Oposição.

Continuismo não existe para Senador

O Senador Carvalho Pinto declarou em São Paulo que não acredita que os atuais governantes tenham qualquer ideia de continuismo. "Estou convencido — asseverou — que não existe um espírito militarista no atual Governo da República. A ideia de restituir o poder às áreas civis pode ser constituída como tendência dominante. No caminho da consolidação democrática que seguimos, existe uma natural cautela, visando evitar riscos e revanchismos, mas isso não significa absolutamente que estamos deixando de trilhar no rumo inevitável das aberturas". "Não vivemos ainda, contudo, num Estado ideal, afirmou o Senador paulista.

Por quem os sinos doam



O Primeiro-Ministro Oliveira Salazar sofreu uma trombose cerebral e o seu estado de saúde é extremamente crítico. O povo português acompanha a sua luta contra a morte.

Autógrafos na feira



O escritor José Condé autografou seus livros no encerramento da 1ª FAINCO, atraindo a atenção das pessoas que visitaram a Feira na noite de domingo.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O Primeiro Ministro Oliveira Salazar entrou em estado de coma às primeiras horas da tarde de ontem, vítima de uma trombose cerebral ocorrida logo após o almoço.

Um confessor permaneceu à beira do seu leito no hospital da Cruz Vermelha de Benfica durante toda a tarde e o Presidente português, Almirante Américo Tomás, bem como todo o seu ministério estiveram na clínica. Também visitou o Primeiro-Ministro o ex-ministro da Presidência, Marcelino Caetano, mencionado como o provável sucessor de Salazar.

O médico particular do dirigente português, Dr. Vasconcelos Marques, limitou-se a dizer que o seu paciente sofreu repentina, e inesperada piora, após um período de convalescença. Declarou ter a impressão de que a trombose que acometeu Oliveira Salazar foi consequência da operação a que foi submetido no último dia sete, em virtude da queda que sofreu.

Tão logo se teve notícia do agravamento do estado do Primeiro Ministro foram suspensos todos os serviços dos Ministérios e o Chanceler Franco Nogueira cancelou a audiência que deveria conceder ao enviado especial do governo nigeriano.

O governo mais longo

António de Oliveira Salazar nasceu a 28 de abril de 1889 em Vimieiro, na Beira Alta, filho de modestos agricultores. Em 1900 ingressou em um seminário de Viseu, desistindo do curso oito anos mais tarde. Graduiu-se, em 1914, em Economia (Coimbra), tornando-se professor. Elegeu-se para o Parlamento em janeiro de 1921, comparecendo à Câmara apenas uma vez.

Quando da implantação da ditadura, em maio de 1926, Salazar foi indicado para a Pasta da Fazenda. Aceitou o cargo, mas renunciou cinco dias mais tarde. Em 27 de abril de 1928, não obstante, retomou o posto, sob o Governo do General António Oscar de Carvalho Carmona, em termos tais que a máquina governamental lhe ficava sob o inteiro controle. A cinco de julho de 1932, tornou-se Presidente do Conselho de Ministros (Primeiro Ministro), conservando-se até hoje como a personalidade política mais poderosa do país. Durante a 2ª Guerra Mundial preocupou-se em manter Portugal em uma atitude dúctil, apoiando, por exemplo, a contra-revolução de Franco, na Espanha, enquanto mantinha uma aliança com a Grã-Bretanha; e, muito embora não houvesse o país participado do conflito universal, a base naval e aérea dos Açores foi livremente utilizada por tropas inglesas (1943). De 1936 a 1944 serviu como Ministro da Guerra e das Relações Exteriores (1936-1937). Ministro da Fazenda, de 1928 a 1940, transformou o país à custa de profundas re-

formas dos sistemas monetário e orçamentário, estabelecendo o controle total do Governo sob todas as relações econômicas e políticas do Estado. A nova Constituição de 1933, que combinava princípios dos Estados totalitários com as ideias de justiça social da "Rerum Novarum" — não é mais que a cristalização das teorias e doutrinas que defendia desde os tempos de estudante. Em 1963, Oliveira Salazar, de há muito denunciado pela expressão política dentro de Portugal, passou a ser apontado como o mais obstinado dos Chefes de Estado colonialista. Conseguiu — e retribuiu — com sua política africana a antipatia de Moscou e Washington.

No plano interno tem conseguido manter-se com um regime forte, sem brechas para os adversários. Ele próprio, em 1932, quando assumiu o governo, disse numa entrevista concedida ao escritor António Ferro que a autoridade e a liberdade eram conceitos incompatíveis. Assim, definiu desde logo a sua conduta no chefe do governo.

Logo depois da guerra, em outubro de 1946, na onda de redemocratização que avassalou o mundo, Salazar anunciou eleições livres para a Assembléia Nacional. Os partidos oposicionistas puderam então, pela primeira vez, depois de muitos anos, apresentar suas listas de candidatos. Desde então de quatro em quatro anos, as eleições se realizam, mas com aprovação prévia dos candidatos pelos governadores das províncias e pelo Ministério do Interior.

Reforma Agrária tem Seminário

Teve início ontem, devendo prolongar-se até o próximo dia 29, uma reunião de 70 líderes cristãos (padres e leigos), no CETRE, realizando o 2º Seminário de Reforma Agrária para Ministros de Religiões Cristãs. O Seminário é promovido pelo Centro Nacional de

Capacitação em Reforma Agrária — CENRA — contando com a colaboração da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

O Seminário tem por objetivo o exame da problemática agrária catarinense e a participação das igrejas cristãs na execução de uma política agrária uniforme para toda Santa Catarina.

Processo pára por causa dos réus asilados

Todos os processos em andamento na Justiça Militar nos quais haja réus asilados terão de parar até que sejam cumpridas as cartas rogatórias que serão encaminhadas, por intermédio do Itamarati, aos governos do asilo. Os juízes auditores, diante da decisão do Supremo Tribunal Federal no "Habeas corpus" impetrado pelo advogado Wilson Mirza em favor do Sr. Darcy Ribeiro, não poderão dar andamento aos processos dos asilados, sob pena de serem os julgamentos anulados por defeito de citação.

Não há, porém obrigatoriedade de paralisação dos processos na parte referente aos réus não asilados.

Grupo Escolar

“Felipe Schmidt” (III)

Arnaldo S. Thiago

Como se vê, o grande escolho da instrução pública eram os prédios sem conforto em que se achavam as escolas instaladas, criando dificuldades aos preceptores da mocidade, que, em Santa Catarina, sempre os tivemos do melhor quilate. Que o digam os José Brasilício de Souza, os Wenceslau Bueno de Gouveia, os Leon Eugênio Lapagesse, os Clementino Fausto Barcelos de Brito, os Joaquim Antônio de S. Thiago; as professoras Adelina Régis, Edésia Aducci Júlia Tovar e Albuquerque, Clara S. Thiago e tantos e tantos outros modelos de professores e professoras que tanto dignificaram o Magistério em Santa Catarina e souberam transmitir estímulo aos que os teriam de suceder no trabalho nobilíssimo da instrução à luz da EDUCAÇÃO.

Alinhando estas notas históricas, relativas ao grupo escolar “FELIPE SCHMIDT”, por onde passaram muitos franciscanos ilustres que, na terra natal ou, dela, ausentes, guardam a recordação carinhosa dos seus melhores mestres e amigos que, a exemplo do seu primeiro diretor Marcelino S. Thiago, tanto honraram e continuam honrando o Magistério público de Santa Catarina, queremos prestar a nossa homenagem à memória desses pioneiros do Ensino, aos quais é preciso lembrar, fixando-lhes os nomes principalmente em estabelecimentos desse gênero, como determina a justiça dos homens, pois que a de Deus já lhes fala alto nas consciências.

Dentre esses pioneiros, é justo citar os nomes de todos que passaram pela direção do estabelecimento ou regerem as cadeiras do curso primário e do complementar, sempre empenhados no bom desempenho de suas atribuições, como administradores, professores, porteiros, simples serventes, porque todos puderam dar a sua cooperação, com lealdade e exatidão, para o bom funcionamento do primeiro grupo escolar instalado na gleba encantadora do chefe Atosca, onde os carijós seus súditos, vivendo em paz, na comunhão do trabalho profícuo, puderam oferecer, durante seis meses, aos normandos da nau L'ESPOIR, sob o comando de Binot Paulmier de Gonneville, ilustre fidalgo francês que soube tratar com carinho os legítimos donos da terra, as verdadeiras delícias do paríso que a nossa grosseira civilização materialista não sabe mais sequer avaliar, quanto mais desfrutar-lhe os incalculáveis benefícios!

Mas, tempo virá em que os antigos carijós, como igualmente todos os povos considerados selvagens da América (E dizer-se que alguns deles já haviam atingido civilização idêntica à egípcia, como os Maias, os Aztecas, os habitantes do Império Inca, etc.), segundo as divinas leis palinológicas, voltarão a povoar os seus antigos domínios devastados por espanhóis, lusitanos e ingleses, mais condignamente sabendo utilizar-se dos admiráveis instrumentos que a ciência materialista soube construir e que, infelizmente, os povos atuais não têm sabido utilizar, devido ao índice inferior de sua cultura moral e cívica! Confieemos em Deus e tratemos de ir educando nossos descendentes nos elevados princípios do Cristianismo, sabendo “amar a Deus sobre todas as cousas e ao próximo como a si mesmo”.

Muitos os preceptores da juventude que até esta data têm passado pelo grupo escolar “FELIPE SCHMIDT”. Alinhar-lhes, nesta oportunidade, os nomes todos, seria para nós um grande prazer. Na impossibilidade material de fazê-lo, vamos citar os nomes dos que, nos primeiros tempos do referido grupo, deram seu precioso concurso ao funcionamento daque-

la admirável colmeia de estudiosos rapazes e meninas, por mestres capazes e conscienciosos dirigidos, como os seguintes, ficando subentendido que todos os que ali até hoje vem trabalhando, nos merecem idêntica consideração, sendo assim igualmente homenageados.

Em seu primeiro período direcional que foi o da organização do grupo, Marcelino menos tempo se demorou do que no segundo período, sendo em 1919 substituído pelo professor Honório de Miranda, de cuja direção, como dos seus sucessores, guardam os antigos alunos ótima recordação. Depois de Honório Miranda, estiveram à frente do hoje cinquentenário “Felipe Schmidt”, de S. Francisco, os professores Antônio Gasparello, Carlos Sada, Gonzaga, Germano Vangenchort, Manoel Fontes, Otávio da Costa Pereira, dentre outros cujos nomes no momento não nos ocorrem.

Das antigas professoras e dos antigos professores que relacionamos abaixo, como homenagem que a todos, todos os demais não citados queremos que alcancem, podemos citar: Zaira Serrão, 1º ano masculino; Ernestina Freysleben, 1º ano feminino; Amélia da Costa Pereira, 2º ano masculino; Leonor Livramento, 2º ano feminino; Zilá Costa, 3º ano masculino; Emília Lins Nóbrega, 3º ano feminino; Castorina Lôbo de S. Thiago, 4º ano masculino; Noêmia Lima, 4º ano feminino.

Mais os seguintes nomes alistas-mos, que nos ocorrem, de ilustres professores e professoras que nos recordamos haverem passado pelo “Felipe Schmidt”: Walter Feja, Doralice Senna, Erotides Zattar, Elza Oliveira, Maria Nóbrega Fontes, Atalá Branco (atualmente Freysleben), Maria Eugênia Lima, Leonor Olivette, Maria Anna Correia, Selmiria Serrão Vieira, Nair Haberbeck, Maria da Paz, Zoraida Osório, Aurora Furtado, Marina Schutel, Faustino Francisco da Silva, Elmira Doin Malucher e Silva.

Que estes nomes representem, na lembrança de todos os que passaram pelos bancos escolares do grupo escolar “FELIPE SCHMIDT”, desde setembro de 1918 até esta data, os de todos os preceptores dignos que por ele passaram, também ensinando, a estima e a saudade dos que aprenderam, por todos os mestres que os ensinaram — e assim este nosso modesto trabalho será plenamente compensado.

Por último, em homenagem à memória do primeiro Diretor do grupo escolar “FELIPE SCHMIDT”, que foi o professor Marcelino Dias de S. Thiago, a cuja orientação foram entregues, sucessivamente os grupos escolares de Tijucas, Camboriú, Tubarão, transcrevemos em seguida um dos seus ótimos trabalhos sobre o Ensino, publicado no periódico “A VANGUARDA”, que se editava em Tijucas, edição de 2 de junho de 1919, quando se achava sob a sua direção o grupo escolar da mesma cidade. Eis o magnífico trabalho, publicado como editorial no referido órgão:

“PELA INSTRUÇÃO — Muito complexo é o problema da instrução primária. Tão complexo mesmo, que os países que mais se empenham em resolvê-lo; onde até parece a solução foi achada; onde parece ter-se encontrado a fórmula mais segura de destrinchá-lo — ainda aí é objeto das mais graves cogitações por parte das maiores mentalidades, é o assunto primordial de congressos científicos, o ponto de referência para onde convergem as mais acaloradas polémicas. A própria América do Norte, por assim dizer o grande círculo de todos os sistemas, em cuja órbita gravitam opiniões, preceitos e princípios, não tem o sono completamente calmo, por-

que não descobriu ainda a formidável argamassa com que deve ser construído esse edifício que resiste aos embates de todos os tufões da controvérsia... E são os Estados Unidos! Os Estados Unidos, onde todas as forças da nação, da nação mais rica e poderosa do mundo, da nação que gasta somas fabulosas com o ensino público, se ligam com o fito único de dotar o aparelho da instrução de todos os órgãos indispensáveis! Lá, as dificuldades remanescentes já não são de ordem material, de ordem financeira. Por esse lado, a questão foi nimamente resolvida, pois não se regateiam sacrifícios e os recursos são inesgotáveis. No que se edentam os pedagogos, no que toda filosofia faz alto, é nessas sutilezas do espírito humano — questão transcendentalíssima, que traz em seu bojo forte serna de abstrações, de teorias que escapam às pressuposições dos mais eruditos tratados de psicologia...

Como vimos no nosso último artigo, publicado neste mesmo jornal, o êxito do estabelecimento de ensino primário não depende apenas dos recursos dos cofres públicos, da decidida determinação dos governos, nem do grau de capacidade do professor, da sua mais elevada inclinação para o magistério, da sua inatacável moralidade. Antes, a base mais segura do sucesso assenta na família, na educação doméstica, na moralidade do lar. E aí nesse recesso onde se vão quebrar todas as ondas da corrupção social, que se devem ir transformando os inocentes corações em âncoras de virtudes inofensíveis; é aí que os espíritos se devem transfigurar para as expansões do belo, do nobre, forjando-se caracteres libados nos princípios da honra, do civismo, da fraternidade e do amor.

Dir-se-á que as nossas opiniões ressumbram muita niqueice, muito pieguismo, frivolidades, lirismos incompatíveis com o espírito do século, que é todo temperado de energias, de movimentos mais austeros, mais materiais. Assim será. Contudo, os que assim pensam, não põem em linha de conta a degenerescência, o desequilíbrio das aptidões, decorrentes dessa falta de preparo psicológico, do estado selvático em que se deixaram instintos e inclinações. Que seria de um povo, ao qual se ministrassem todas as ciências, todas as artes; de um povo que subisse às culminâncias do progresso, da riqueza, de todos os bens materiais e intelectuais, enfim, mas ao qual faltassem essas noções de civilização, de amor ao próximo, de fraternidade; um povo irreligioso, sem nenhuma consideração pelas magnificências da Natureza, completamente desaparecido das cousas espirituais? — Seria um povo — à falta de melhor expressão — um povo de bestas ilustradas. Enganamo-nos, decerto. Mas em nosso modo de pensar, a educação do espírito antecede qualquer outra educação. E se assim não fôra, qual a razão por que se não poria nas mãos da criança a serra e o macho, a enxada e o arado, de preferência ao alfabeto? — E porque, conforme explicamos no artigo anterior, sem o concurso da inteligência desenvolvida, de raciocínio amestrado, ela não ficaria apta para desempenhar qualquer função apenas ao progresso material. Pois do mesmo modo, de nada lhe valeria o desenvolvimento das faculdades mentais, sem a prévia lapidação de seus instintos, sem o cultivo dos sentimentos emotivos, sem o polimento do coração, pois fatalmente degeneraria”.

A Marcelino S. Triago e a todos que colaboraram para a criação do primeiro grupo escolar de S. Francisco, na data do seu cinquentenário, as nossas homenagens.

M. A. — SUPERINTENDENCIA DO DESENVOLVIMENTO DA PESCA SUDEPE

COMUNICADO

A Superintendência do Desenvolvimento da Pesca SUDEPE, comunica aos interessados que nos projetos em que forem solicitados os estímulos fiscais de que trata o Decreto-lei n.º 221, de 28 de fevereiro de 1968, deverão obrigatoriamente, constar contratos com terceiros para o transporte e distribuição do peçado, salvo nos casos de empresas integradas.

SUDEPE em 29 de Agosto de 1968
Antonio Maria Nunes de Souza — Superintendente

REX MARCAS E PATENTES

PEIXOTO GUIMARÃES & CIA.
Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, inscrições, frases de propagandas, patentes de invenções, marcas de exportação etc.

— Filial em FLORIANÓPOLIS —
Rua Tte. SILVEIRA n.º 29 — Sala 8 — Fone 3912
End. Teleg. “PATENREX” — Caixa Postal 97
Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — FOPOLIS — P. ALEGRE

MINISTERIO DOS TRANSPORTES DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

16.º DISTRITO RODOVIÁRIO NOTA

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, por seu 16.º Distrito Rodoviário Federal, vem através deste instrumento de comunicação pública, notificar aos srs. usuários das rodovias catarinenses que:

1. O sub trecho Tijucas-Itajaí, extensão 47Kms., encontra-se em obra de implantação nos últimos 2 Kms. na região do Mórro do Bai; serviços de pavimentação entre a Ponte do Rio Camboriú até o Trévo BR-101 — e SC-23 nos arredores de Itajaí; e serviços de melhoria do revestimento entre a Ponte Viaduto Tijucas e o Cruzamento da BR-101-SC e a descida do mórro do Encano, rodovia estadual, na cidade Itapema.

2. Que em função dessas obras e serviços, o trânsito só é possível e com restrições de ordem disciplinar e de segurança, no trecho Tijucas/Itapema e vedado completamente entre Itapema e Itajaí, através da BR-101-SC.

3. A referida interdição visa tão somente salvaguardar os interesses do público e do executores dessas obras já que é do conhecimento geral que em todos os canteiros de obras e locais de trabalho, a presença indevida de pessoas a heias ao ambiente, cria problema de todo ordem, além da ocorrência de graves acidentes resultantes do grande volume de material, equipamentos e operários, em constante movimentação.

4. O 16.º Distrito Rodoviário Federal não se responsabiliza por fatos ou ocorrências que venham a verificar nestes locais supra mencionados envolvendo direta ou indiretamente, pessoas e veículos sem vinculação com as referidas obras, e, em flagrante inobservância desta nota.

FLORIANÓPOLIS, 4 DE SETEMBRO DE 1968
Ass.: HILDEBRANDO MARQUES DE SOUZA
Eng.º Chefe do 16.º DRF

ÓTIMA PROPRIEDADE

Se você deseja o mais belo recanto do continente aproveite esta oportunidade, 5.000m² à 6 Km da Ilha, com moradia, pomar formado, galpões, 70m de praia com costão cercado dos lados e murado na frente e vista panorâmica da cidade. Ver e tratar à Rua Heriberto Hulst, 50 — BARREIROS, paralela à Federal.

17.9.

instalamos peças VW
originais com garantia



revendedor autorizado Volkswagen

C. RAMOS S.A. — Comércio e Agências
Rua Pedro Demora, 1466 — Estreito

VERBA
promotora de negócios Ltda.
oferece
as melhores oportunidades em imóveis

RESIDENCIA — VENDE-SE
Em excelente zona residencial uma casa, com dois pavimentos. PARTE TERREJA: Com living, sala de jantar, cozinha, escada de mármore, área de serviço.
1º ANDAR: Com 4 dormitórios, banheiro social, abrigo para carro e dependência de empregada.

APARTAMENTO: CENTRO
Dormitórios com armário embutido — living amplo — banheiro social — cozinha e armário, nautius, fogão, filtro, etc. — quarto e WC de empregado — excelente área interna. Vende-se.

APARTAMENTO: CANASVEIRAS
Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living 1 quarto e espaços, cozinha e área com tanque — box para carro. Entrega em prazo fixo de acordo com o contrato.

VENDE-SE
APARTAMENTO: EDIFICIO NORMANDIE. SALA DE JANTAR. E VISITA CONJUGADAS. 1 QUARTO COZINHA E WC. GARAGEM E DEPENDENCIA DE EMPREGADA.

MAIORES INFORMAÇÕES
VENDE-SE:
Ótima residência localizada à rua Crispim Mira n.º 94 “A”.
Com 3 quartos, copa, sala de visita, banheiro e cozinha. Bom preço para venda.

RUA JOÃO PIATO 241 - FONE 2828

Empresa “Sic Anjo da Guarda” Ltda.

HORARIO DE FLORIANÓPOLIS PARA:
PORTO ALEGRE — SANTO ANTONIO — OSORIO — SOMBRIO E ARARANGUA:

4:00 — 12:00 — 19,30 — e 21:00 horas

CRICIUMA:

4:00 — 7:00 — 12:00 — 14:00 — 19:30 e 21: horas

TUBARÃO:

4:00 — 7:00 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 14:00 — 17:30 — 21:00 horas

LAGUNA:

4:00 — 6:30 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 17:00 — 19:30 e 21:00 horas.

IMBITUBA:

6:00 — 7:00 — 10:00 — 13:00 — 17:00 horas

LAURO MULLER — ORLEAES — BRAÇO DO NORTE — GRAVATAL — ARMAZEM E SÃO MARTINHO:

6:00 horas, TERÇAS — QUINTAS e SABADOS.

Obs.: Os horários sublinhados não funcionam aos domingos.

Estação Rodoviária — Fone 2172 — 3682 — Florianópolis — Santa Catarina

MANUAL VERMELHO (DOS TELEFONES)

“Seu criado, obrigado”

Lista de Telefone Própria Para Florianópolis

— DISTRIBUIÇÃO GRATUITA —

a todos usuários de telefones)

PUBLICA:

Todos Telefones por ordem de:

NOMES E SOBRENOMES (em ordem alfabética)

NÚMEROS (telefones em ordem crescente)

RUAS (endereços) e classificado (comércio indústria e profissionais liberais)

NORBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO DENTISTA

IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES

Dentistério Operatório pelo sistema de alta rotação (tratamento Indolor).

PROTESE FIXA E MOVEL

EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA

Das 15 às 19 horas

Rua Jerônimo Coelho, 325.

Edifício Julieta, conjunto de salas 203

AVISO IMPORTANTE

Importante Organização Nacional necessita de pessoas de ambos os sexos e oferece rendosa oportunidade de ganho aos que queiram trabalhar em vendas, com possibilidades de NCr\$ 1.000,00.

Requer-se boa aparência e idade mínima de 18 anos.

Queiram dirigir-se a Rua Tenente Silveira n.º 21, conj. 11, sobre-loja. Horário comercial.

Aspectos negativos das Relações Moscou-Pequim

ASPECTOS NEGATIVOS DAS RELAÇÕES MOSCOU-PEQUIM

Afora a troca de epítetos e insultos inflamados, o estado das relações entre a União Soviética e a República Popular da China raramente tem sido objeto de avaliação tangível.

Mas uma espécie de cneidia foi fornecida, recentemente, quando Moscou revelou que o comércio com Pequim declinou para seu ponto mais baixo, em 1967.

A revelação foi feita em junho e julho, pelo Ministro do Exterior, Andrei Gromyko, pelo jornal oficial "Comércio Exterior" (Vneshnyaya Torgovlya) e num relatório publicado pelo "Boletim Mensal de Estatística", da organização das Nações Unidas.

O Sr. Gromyko, fazendo um retrospecto da política externa perante o Soviète Supremo, ou parlamento, afirmou que o comércio sino-soviético havia atingido um "volume insignificante". O comércio entre os dois países, disse ele, diminuiu 95 por cento, desde 1959.

De acordo com os dados soviéticos, o comércio, em 1959, atingiu o seu ponto mais alto, com 2 bilhões e 200 milhões de dólares. No ano passado, esse comércio atingiu 107 milhões de dólares, apenas um terço do total de 1966.

Observadores estrangeiros dizem que as estimativas preliminares indicam que o comércio sino-soviético atingirá ainda novo recorde de redução, em 1968. Observam também que os dois

países não assinaram nenhum pacto formal de comércio, para o corrente ano, embora o acordo de 1967 tenha sido firmado somente no mês de julho.

A principal razão para o rápido declínio das relações comerciais durante a década passada é, certamente, a divisão ideológica entre o Kremlin e Mao Tse-tung, presidente do Partido Comunista Chinês.

O ponto crucial do conflito entre os dois antigos partidos fraternais tem sido a questão de como melhor expandir o comunismo pelo mundo. Apesar de ambos apoiarem as "guerras de libertação nacional", ou "guerras populares", como prova o Vietname, Pequim não se recusa a prever uma guerra mundial nuclear. Moscou, por seu lado, está preocupado em saber quem, nas fileiras comunistas, será atingido com maior destruição, em tal eventualidade.

O abismo entre Pequim e Moscou não foi confirmado oficialmente, até 1963, embora todos os seus desacordos viessem crescendo desde o discurso de Khrushchev, em 1956, pregando a "desestalinização". No entanto, eles já vinham entrando em choque político e se desligando, no campo econômico, por trás dos bastidores, havia muitos anos.

Moscou cancelou um acordo para fornecimento de assistência nuclear a Pequim, em 1959, e no ano seguinte, abruptamente, retirou da China seus técnicos industriais. A URSS, apesar disso, for-

neceu algum auxílio financeiro a Pequim, depois do colapso do "grande salto para a frente", de Mao Tse-tung, de 1958-60, programa que visava à rápida transformação econômica da China Continental.

O comércio entre as duas nações, depois do índice atingido em 1959, caiu e continua caindo.

Um aspecto não político desta situação, segundo assinalaram os comentaristas, é que antes do desastre do "salto", Pequim promovia a industrialização às expensas da agricultura, com a União Soviética desempenhando um papel preponderante. O período que sucedeu ao "salto" viu Mao inverter suas prioridades. Desde 1960, a China Comunista tem sido obrigada a importar grandes quantidades de trigo dos mercados do mundo livre, o que também tem sido feito pela União Soviética. Em 1965, por exemplo, o trigo e outros produtos agrícolas e fertilizantes químicos atingiram mais de 50 por cento das importações de Pequim.

Na década de 1960, a China Comunista aparentemente proceder a uma mudança básica em seus padrões comerciais. Anteriormente, dois terços do comércio de Pequim era feito com países comunistas. Agora ao invés disso, mais de dois terços são feitos com nações não comunistas. No ano passado, por exemplo, as nações não comunistas somaram 76 por cento do comércio da China Comunista, o que constitui um novo recorde.

Indianos só podem ter 3 filhos

O Estado indiano, que tem colhido os mais espetaculares resultados com o seu programa de planificação da família, decidiu começar a multar os casais que tenham mais de três filhos.

O programa, adotado em Maharashtra, no mês passado, não era abertamente compulsório. Mas ele é obrigado a sê-lo, mais do que qualquer outro que, anteriormente, tivesse ousado a mudar as idéias dos pais indianos, a respeito do tamanho apropriado de uma família.

DESINCENTIVOS

Os funcionários descobriram um ótimo eufemismo burocrático para designar as penalidades: desincentivos — palavra usada para diferenciar as multas dos incentivos monetários oferecidos a todos aqueles que, voluntariamente, limitam suas famílias, submetendo-se à esterilização. De agora em diante, se o programa puder ser aplicado, qualquer pessoa que habite um domicílio do Governo descobrirá que o seu aluguel irá subir — talvez até duplicar — se trouxer para casa uma quarta criança. As mulheres que trabalham em empregos públicos descobrirão que, depois do terceiro filho, não terão mais direito usual de faltar três meses, durante o período de gravidez.

As famílias que percebem menos de 160 dólares por mês e que estão isentas do pagamento de taxas desde a escola primária até a universidade receberão uma advertência de que a isenção, agora, será aplicada apenas aos seus três primeiros filhos. Contudo, uma vez que as penalidades não têm efeito retroativo, esta não será aplicada até que as crianças nascidas neste mês estejam prontas para ingressar no científico.

ADVERTÊNCIAS

"Perigo!", declara um cartaz que procura propagar a idéia de que ter mais de três filhos pode custar caro: "Não atravesse a linha".

Um outro cartaz mostra um sinal de trânsito com a face de uma criança na luz verde, duas na amarela, e três na vermelha.

O Governo advertiu o público durante um ano sobre a sua intenção de impor o programa. "E" por motivos óbvios", disse S. L. Ogale, Comissário Estatal da Planificação da Família, que serve há as visitas em xcaras decoradas com o slogan: "Família Feliz". Ogale afirmou que não sabia se alguém já tinha pago as novas multas, mas ele acredita que em breve muitos serão forçados a fazê-lo. O Governo Central ainda não se engajou inteiramente na questão dos desincentivos. Só uma minoria de pais indianos considera três filhos uma quantidade aceitável.

ESPECIALIDADES CIMO

DORMITÓRIOS DE CASAL E SOLTEIRO

COPAS DE FÓRMICA

CONJUNTOS ESTOFADOS

COLCHÕES DE MOLA E ESPUMA

Móveis inteiramente desmontáveis (Cabem em qualquer espaço, inclusive no elevador)
Primoroso acabamento
Assistência permanente (inclusive com reposição de peças)
Melhor preço e as melhores condições
Finíssima apresentação
Sugestões de bom gosto para o conforto do lar.

MÓVEIS CIMO
Jerônimo Coelho, 5 - FLORIANÓPOLIS

Papa acha que países devem melhorar suas Constituições

Papa Paulo VI disse que as Constituições que regem os países podem e devem ser modificadas quando os tempos e a justiça assim o requerem.

A apelo papal às mudanças constitucionais não violentas foi feito através de carta que o Secretário de Estado do Vaticano, Cardeal Amleto Cicognani, escreveu aos membros da 39.ª Semana Social de Católicos Italianos, reunida em Catânia, na Sicília.

COESÃO

O Cardeal Antônio Samore, ao regressar ontem da Colômbia onde presidiu à Conferência dos Bispos, desmentiu a existência de contradições na hierarquia católica latino-americana sobre a questão da violência, mas reconheceu que existem situações diferentes que mudam de país para país.

Na carta do Monsenhor Cicognani aos católicos reunidos na Sicília, é feita uma alusão à mensagem de Paulo VI em Bogotá, ao dizer aos fiéis italianos que "numa sociedade que experimenta mudanças profundas e rá-

pidas, como a contemporânea, até a estrutura constitucional — que assinala um estado de coisas num determinado momento — pode ser modificada. "Na realidade deve ser alterada quando o conteúdo do bem-estar comum fixado como meta do Estado não satisfaz às exigências da Justiça Social".

VATICANO ADMITE CONCESSIONES

A indicação do bispado italiano feito aos confesores, para que pratiquem a indulgência com os casais que não acatem os preceitos da encíclica Humanae Vitae foi interpretada por alguns observadores como uma concessão aos fiéis europeus.

Num documento de 20 páginas, o Conselho da Presidência do Episcopado italiano recomenda a adesão à encíclica, mas manifesta sua indulgência para com os casais cristãos que poderiam violá-la.

CATÓLICOS DIVIDIDOS

No dia 29 de julho passado, o Papa Paulo VI emitiu a Encíclica

Humanae Vitae, condenando todos os métodos artificiais de controle de natalidade, inclusive as pílulas anticoncepcionais.

A decisão pontifical desencadeou uma tempestade de polémicas no mundo católico, particularmente entre os crentes dos países altamente industrializados da Europa Ocidental.

Recordam os observadores que as críticas que vieram a público nas principais capitais européias e nos Estados Unidos, afirmaram que a decisão papal condenava os povos subdesenvolvidos do Terceiro Mundo a procriar filhos sem poder garantir-lhes abrigo, alimentação e sem educação.

Mas, para o Papa, disseram as fontes, a resposta aos problemas do Terceiro Mundo não está na limitação da natalidade, contrária, por outro lado, aos fundamentos filosóficos da Igreja católica, mas sim no desenvolvimento dos países subdesenvolvidos, para que atinjam os benefícios da sociedade industrializada.

Nasser promete recomeçar a lutar contra israelenses

O Presidente Gamal Abdel Nasser reafirmou a determinação de reconquistar o território ocupado por Israel e para isso anunciou a mobilização de todos os recursos nacionais.

Falando na inauguração do congresso de seu Partido, União Socialista Árabe, Nasser examinou a concentração do poderio militar do Egito para outra guerra com Israel. A tensão no Oriente Médio aumenta a cada hora, devido aos repetidos choques entre árabes e israelenses, a despeito dos esforços das Nações Unidas.

MOBILIZAÇÃO

O temário do congresso da União Socialista Árabe está praticamente centralizado em questões diretamente relacionadas com a mobilização total das forças egípcias. Nasser repetiu que não serão poupados sacrifícios para "libertar os territórios árabes ocupados por Israel", desde a guerra de junho do ano passado.

CHOQUES

A primeira sessão do congresso seguiu-se a um dia de combates entre forças árabes e israelenses nas frentes jordaniana, síria e egípcia. Quase todas as tropas árabes estão em regime de rigorosa prontidão.

Enquanto isso, o negociador especial da ONU, Gunnar Jarring, partiu ontem para Nicósia, rumo a Argel, a fim de avistar-se com o Secretário-Geral, U Thant. Este discursou anteontem, na abertura da conferência de cúpula africana, acreditando-se que esteja realizando negociações de bastidores para acalmar a situação.

HUSSEIN PEDE INTERVENÇÃO DOS EUA

O Rei Hussein, da Jordânia, afirmou que da posição dos Estados Unidos dependerá a paz no Oriente Médio e exortou o Governo de Washington a "assegurar suas responsabilidades".

Hussein dirigiu mensagem ao Primeiro-Ministro Bahjat Ta-

lhouni, reiterando-lhe sua confiança e fé na vitória final dos árabes. Disse que as grandes potências têm "um papel muito importante" a desempenhar na solução da questão palestina. Afirmou que a atitude dos EUA tem sido "pelo menos negativa" e, a continuar essa orientação, as esperanças de paz serão inúteis.

PREOCUPAÇÃO

Manifestou que sua maior preocupação é rearmar as forças jordanianas, revelando que durante a guerra de junho do ano passado o país sofreu prejuízos no valor de 70 milhões de dólares (cerca de US\$ 200 milhões). O Rei Hussein epôs-se, mas uma vez, ao terrorismo como arma de resistência nos territórios delimitados pela linha de cessar fogo.

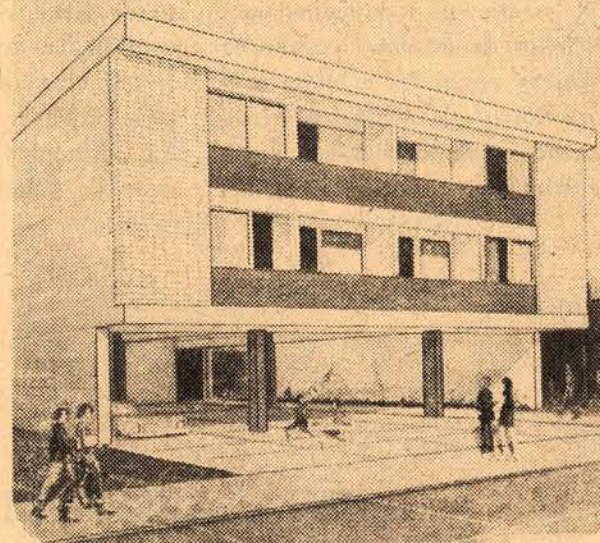
NOVA LUTA

Os jordanianos abriram fogo de armas automáticas contra uma patrulha israelense, no vale do Jordão, estabelecendo-se um tiroteio de alguns minutos.

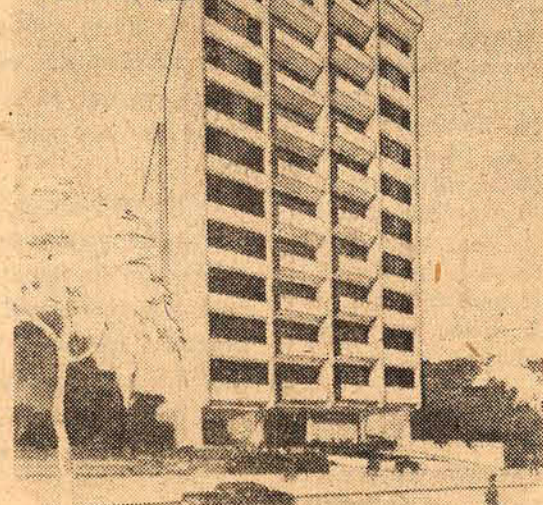
SUCESSO ABSOLUTO

totalmente vendidos em menos de 20 dias.

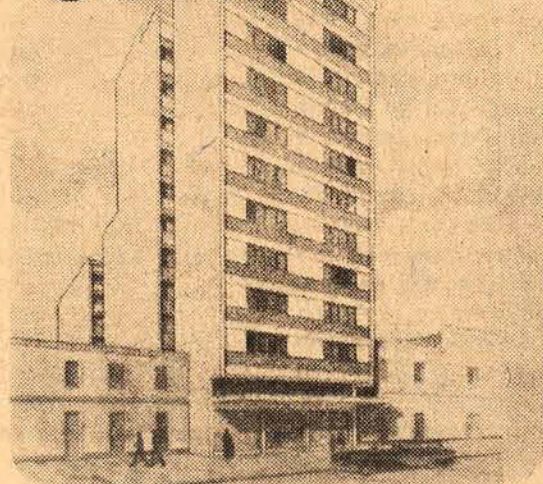
ed. Ceará



ed. Beira Mar



ed. Bahia



Atribuímos nosso sucesso a qualidade dos materiais empregados que garantem um acabamento de primeira. Visite-nos ou solicite a presença de um dos nossos vendedores para conhecer as condições dos próximos lançamentos.

CEISA
Construções e Empreendimentos Imobiliários S.A.
Rua Anita Garibaldi, 35 - fone 2932

EDUCAÇÃO

O Senador Petrônio Portela, líder em exercício do Governo, afirmou que a educação é o ponto decisivo para o desenvolvimento da Nação. Disse que infelizmente o radicalismo das lideranças estudantis torna impossível o diálogo com o Governo sobre esse setor.

No entender do líder do Governo no Senado, será ampliada através da educação a estrutura de recursos humanos capaz de atender às necessidades do País.

— A educação — frisou — constitui instrumento de indiscutível eficiência dentro do processo de democratização de oportunidades, fator de aperfeiçoamento das instituições sociais e políticas.

Sem pretender negar as dificuldades que advieram para o Governo dos acontecimentos de Brasília, o Senador Petrônio Portela disse que "em muito cresceram os equívocos que, momentaneamente, ocultam o evidente esforço do Executivo virando a abrir perspectiva a uma situação repleta de erros que lhe foi legada.

— O Presidente da República — afirma — sensível às reivindicações estudantis, mobilizou a administração para o estudo do problema, emprestando-lhe a prioridade que deve ter. Os trabalhos estão em meio e a reforma abrange os pontos fundamentais, alvos de críticas e reclamos. No Programa Estratégico o Governo deu reforço às verbas destinadas à educação, sem esquecer o que deve ser dado para que possam ingressar na era tecnológica. Foi bem lançada a "Operação Escola", visando ao ensino primário.

DESARMAMENTO

O Senador Petrônio Portela é de opinião de que o Governo "não pode ser julgado por eventuais e reparáveis excessos da polícia, como os estudantes não podem ser vistos como se fossem depredadores e desordeiros". De sua parte, o Governo foi além do que dele se poderia esperar, pois o que se quer é o desarmamento dos espíritos para que se crie um ambiente de entendimento, de colaboração, o que não exclui a crítica.

— Há pouco — afirma o líder do Governo — em meio aos movimentos que tomavam conta das praças públicas e transcendiam à órbita estudantil, pois viviam, notoriamente, à contestação do regime, o Presidente Costa e Silva recebeu líderes universitários, em Palácio, dando-lhes prova de espírito aberto ao diálogo. E essa há de ser tomada como a inequívoca posição do Governo, que requer a contrapartida da colaboração de quantos tenham responsabilidade no setor do ensino, ou por ele se interessem.

ERROS

— Os erros — salientou Sr. Portela —, se acumularam ao longo do tempo e há que modificar um sistema legal que consagra privilégios e dá às universidades não os instrumentos de aperfeiçoamento ou a ambiência renovadora, mas o predomínio de grupos, cuja vontade se orienta para a rotina que lhes conserva o poder, envolto no manto autonomista. Mas a autonomia não é da universidade, e dos poucos que têm nas mãos os elementos de decisão. Como vê, o problema tem de ser solucionado, sob todos os aspectos, com o racionalismo, que, não raro, evita a discussão, mas, necessariamente, deve estar ausente das decisões. Se, por um lado, há urgência no equacionamento dos problemas, por outro não se faz possível reformular, com acuidade, todo um sistema complexo, com implicações em todos os setores.

Rodovias

Três dias de chuva foi o que bastou para o sistema rodoviário de Santa Catarina entrar em colapso, impedindo a circulação de veículos em alguns trechos da BR-101. A prolongada estiagem que se abateu sobre o Estado durante vários meses deu a falsa idéia de que as estradas já haviam superado a fase crítica em que se encontravam em 1967, que foi um ano de chuvas intermitentes. Ao primeiro aguaceiro considerável do corrente ano, essa imagem se desfz, fazendo-nos recair na ainda dura realidade do nosso sistema de transportes.

No contexto da nossa crítica, devemos abrir um parêntese para reconhecer os significativos avanços que foram feitos nos últimos tempos, na construção da BR-101, quando a ação do Governo Federal mostrou-se consideravelmente mais eficiente que nos anos anteriores. No entanto, é preciso que reconheçamos que esta rodovia — que teve sua construção iniciada quando mais de a metade dos catarinenses atualmente vivos ainda não era nascida — necessita da concentração de maiores recursos para que sua conclusão seja levada a termo dentro do que pretende o Presidente da República, conforme por várias vezes afirmou em nosso Estado e fora dele.

Situações dessa natureza falam com a mais alta eloquência sobre a prioridade que deve merecer o trecho catarinense da BR-101, no Ministério dos Transportes. Razões não apenas de ordem econômica, mas relativas à própria segurança, estão a exigir a intensificação dos trabalhos de construção desta rodovia. Há alguns anos passados, as promessas eleitoreiras dos candidatos à Presidência da República e as nunca assaz excessivas viagens de inspeção dos Ministros de então, deixaram Santa Catarina descrente da viabilidade da obra a curto prazo. O Marechal Costa e Silva, quando aqui veio em sua viagem de candado, fixou como uma de suas metas mais caras

em Santa Catarina a conclusão da BR-101. Seus propósitos foram correspondidos pela realidade, até aqui, quando estamos assistindo à progressão dos serviços que vêm sendo executados. Tememos, porém, que o Presidente da República não possa ver a sua aspiração satisfeita, caso as verbas destinadas à rodovia mantenham-se nos padrões insuficientes para que seja levada a cabo a conclusão da mesma.

Ainda no que diz respeito à prioridade da BR-101 — situação a que se assemelham a de outras várias obras públicas em todo o País — vale ressaltar que o Ministério dos Transportes poderia dar atendimento mais urgente a esse empreendimento que ao que agora procura dar à construção da ponte Rio-Niterói. Entendemos que a ligação entre a Guanabara e a Capital do Estado do Rio também é uma necessidade, mas muito mais necessária para o País é a construção de estradas que, atravessando as suas diversas regiões geo-econômicas, possam apresentar dentro de um período razoável uma rentabilidade mais consentânea com as necessidades e com a situação do Brasil atual.

Santa Catarina ressent-se da participação federal no seu processo de desenvolvimento, no que diz respeito ao setor rodoviário. É preciso que sejam colocados maiores recursos à disposição da BR-101, para que o ritmo de trabalho da sua construção corresponda aos propósitos do Marechal Costa e Silva em cumprir, até o final do seu mandato, com aquilo que os catarinenses dele esperam nesse particular. A BR-282 também é uma rodovia que merece uma atenção especial, num capítulo à parte. Dela, nos ocuparemos oportunamente. Enquanto isto, porém, aguardamos verbas mais robustas para que as obras rodoviárias possam prosseguir a contento.

Caminho Acertado

Se há um setor, no Governo Federal, que vem correspondendo à expectativa da opinião pública brasileira e dos meios empresariais, é o que se relaciona à política econômico-financeira, cujos êxitos somam um acervo significativamente mais elevado que os desacertos. O ritmo de desenvolvimento nacional vem se processando de uma maneira que, dentro do quadro geral de imobilismo, chega ser até surpreendente.

Na verdade, cremos que não se poderia considerar o Brasil um País economicamente inviável. A despeito daqueles que procuram pintar com as tintas escuras do pessimismo as cores do futuro nacional, é preciso manter o espírito consciente de que nossa extensão territorial as áreas ainda não cultivadas e as riquezas do nosso solo e do nosso sub-solo, continuam sendo o repositório mais precioso das esperanças nacionais, a partir do momento em que possamos romper com os vícios e os defeitos que nos mantêm atrelados ao sub-desenvolvimento.

No entanto, possuímos uma estrutura ainda não totalmente preparada para arcar com as graves responsabilidades de um desenvolvimento que todos almejamos para o futuro breve. Os defeitos da estrutura econômica brasileira vão sendo aos poucos reparados e, nesta missão, devemos reconhecer o esforço que o atual Governo vem despendendo. Conseguimos conhecer durante algum tempo o bafejo do desenvolvimento. Mas, infelizmente,

não houve possibilidade de continuarmos mantendo aquele processo nos termos em que se vinha operando, pois a inflação, em decorrência do mesmo, minou as finanças nacionais que, por um triz, escapou ao estado de insolvência total.

O esforço de soerguimento da economia do País erige uma luta ininterrupta de desprendimento e de sacrifícios. Nem sempre as medidas que se fazem necessárias nessa tarefa são suscetíveis de popularização ou de conquistar, a curto prazo, a simpatia popular. Mas não poderão os responsáveis pela sua execução tergiversar ou recuar, sob risco de desfazerem um trabalho que já apresenta um saldo positivo em seu favor. O trabalho que vem desenvolvendo não pode merecer, desde já, as conclusões pessimistas que alguns setores pretendem tirar. Temos grandes esperanças de que os resultados efetivos do esforço governamental não de ser reconhecidos no seu devido tempo.

Um êxito que não pode passar sem o devido registro é o que já está assegurado no recolhimento do Imposto de Renda, cuja eficiência, hoje, faz com que todos contribuam, sem exclusões ou privilégios inadmissíveis. Esta é uma ação moralizadora que reveste de maior responsabilidade o trabalho que vem sendo executado no País. Medidas como esta é que nos levam a confiar no êxito da política econômico-financeira do Governo.

O QUE OS OUTROS DIZEM

"O JORNAL": "Todas as tentativas feitas para estabelecer diálogo com os jovens universitários, seja por interpostas pessoas (...) seja diretamente por meio dos reitores e agora do ministério de Educação, têm sido inúteis e acirrou os ânimos, em vez de acalmá-los. É que o problema em debate mascara-se com o assunto do ensino, mas no fundo nada tem que ver com ele."

"DIÁRIO POPULAR": "Os estudantes que, vivendo ainda sob a tenção dos últimos acontecimentos, fazem com que o fator emocional domine suas decisões, incidem em erro grave — erro que não afetará apenas a eles, mas a toda a nação e que, por isso mesmo, deve ser corrigido a tempo".

"JORNAL DO COMÉRCIO": "O estudante que foi atingido na vista (em Brasília), e ainda pena em uma cadeira de roda, há de estar vendo governo e regime com olho torto, e não só a vítima, senão os seus companheiros".

"O ESTADO DE S. PAULO": "A s. exa. desagradam preocupações de qualquer espécie e particularmente quando são de molde a tirá-lo de sua rotina. Ora, a que o asaltou naquela noite fúrida (invasão da Universidade de Brasília) foi das mais inesperadas e sérias, pois o forçou a olhar de frente para um aspecto da vida nacional que não pode permanecer por mais tempo sem uma solução definitiva: a guerra revolucionária dentro da qual nos achamos".

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

POLÍTICA & ATUALIDADE

Marcílio Medeiros, filho

ELEIÇÕES MUNICIPAIS JÁ TRAZEM DEFEIÇÕES

Mais do que se esperava, os problemas da Arena para as eleições municipais de 15 de novembro vão surgindo à medida em que os Diretórios Municipais do Partido se reúnem para escolher os nomes que disputarão o pleito. O esforço dos líderes estaduais da agremiação para manter — até onde seja possível — a chamada pacificação política, não resiste em muitos casos às situações locais onde, continua viva a chama das rivalidades entre expessedistas e ex-udenistas.

Embora, até o momento, o número de municípios onde a pacificação será mantida seja maior que aqueles onde há defeições, é de se notar que o bloco destes últimos superou às expectativas do cúpula partidária, como afirmou na tarde de ontem uma figura de expressão dentro da Arena. O remédio das sublegendas, assim, será usado em larga escala, mas não sem outras particularidades que merecem um registro particular.

Há lugares em que uma das duas facções políticas do Partido se divide na hora de apoiar o nome de um antigo adversário para disputar a Prefeitura. Nesse caso, duas hipóteses têm ocorrido: a ala dissidente lança candidato próprio em sub-legenda, ou — em última instância — faz o seu candidato pelo MDB.

Nos municípios em que a corrente majoritária não está

atualmente na Prefeitura, embora após o Prefeito por dever de Partido, surge uma frustração ao abrir mão de uma ampla possibilidade de êxito na eleição, para apoiar um nome que tradicionalmente fez a sua vida política em terreno contrário. Quando isso acontece, os seguidores dessa corrente preferem concorrer sozinho que ceder a vitória à outra facção.

Em vários municípios as forças eleitorais do ex-PSD e da ex-UDN se equivalem. Guardando velhos ressentimentos e antigas decepções, uma das correntes reluta em cumprir com o acordo da cúpula partidária para poder conferir nas urnas o seu poderio de voto, que dirá quem é mais forte.

O comportamento que se verifica na Arena de alguns municípios não deve ser condenado. Há necessidade de se compreender a atitude dos políticos locais, que nada mais querem senão usar do direito democrático de submeter à manifestação popular a liderança das correntes que representam.

Por outro lado, a verdade é que os frutos da pacificação ainda estão verdes demais para serem colhidos. Há localidades em que a Arena — assim como o MDB — é politicamente inviável. Mesmo que se perpetue, com todo o artificialismo que encerram, os duas legendas, só o correr dos anos poderá opagar as cicatrizes que ainda existem entre as suas correntes, com as quais foram decorados os líderes do interior em longos anos de lutas cívicas em nosso Estado.

AGENDA ECONÔMICA

Os Bancos de Investimento desejam continuar operando com aceites cambiais, pelo menos por mais um ou dois anos, porque não jugam conveniente ao País o brusco estancamento de uma fonte que hoje proporciona às empresas recursos adicionais do ordem de NCr\$ 637,4 milhões.

Se a partir do primeiro trimestre de 1969, conforme prevê a resolução do Banco Central, deixarem de operar com letras de câmbio, não terão os instrumentos adequados para canalizar massa de recursos equivalente.

Embora os Bancos de Investimentos considerem inconveniente a cessação de suas operações com aceites cambiais, fizeram um notável esforço para se adaptar às diretrizes do Banco Central. Como resultado desse esforço, em um semestre, o último, reduziram percentualmente seus aceites em 14%.

x x x

A leitura dos balanços dos Bancos de Investimento encerrados em 31 de dezembro de 1967 mostra um volume de aceites cambiais no valor de NCr\$ 561,7 milhões, o que representava 56,2% do total das operações passivas. Já nos balanços do primeiro semestre de 1968, embora o volume físico dos aceites cambiais fosse mais elevado — NCr\$ 637,4 milhões — sua percentagem no total das operações baixou para 42,2%.

x x x

Outro papel, que poderá substituir em parte as letras de câmbio, cresceu de importância no mesmo período. Trata-se dos Certificados de Depósitos, que têm correção monetária pré-fixada, variando entre 13 e 15% por semestre e prazo mínimo de resgate de um ano. Não há uma estatística precisa sobre o valor das emissões de Certificados de Depósitos, porém os números relativos aos depósitos a prazo fixo rubrica que também compreende os certificados, servem para avaliar

a aceitação do novo papel.

Até dezembro de 1967, os depósitos a prazo fixo nos bancos de investimentos eram inexpressivos, quer em volume físico quer em comparação com outras operações passivas: NCr\$ 96,3 milhões ou 4% do total. Já no fim do primeiro semestre de 1968 tais depósitos elevaram-se a NCr\$ 257 milhões, passando a representar 17% do total das operações passivas.

x x x

Os Bancos de Investimentos têm feito grande esforço para popularizar os Certificados de Depósito e desejam que o Banco Central, com nova regulamentação, remova alguns obstáculos. O principal é o seu caráter de título nominativo, embora, quando se trata de Certificados (há também simples recibos de depósitos), possa ser endossável. De qualquer modo, o primeiro tomador é obrigado a identificar-se, o que não acontece com as letras de câmbio, título ao portador.

Outra faixa de operações reservadas aos Bancos de Investimento, debêntures conversíveis em ações, ainda não foi disciplinada pelo Banco Central. Assim, em face da pequena receptividade dos Certificados de Depósito e desconhecimento da reação do público às debêntures conversíveis em ações, os banqueiros de investimento pedirão ao Banco Central uma prorrogação do prazo para as operações com letras de câmbio.

x x x

As aplicações dos Bancos de Investimento ainda não estão totalmente em consonância com as suas finalidades. Quase não há empréstimos para capital fixo, a longo prazo. Predominam as operações de financiamento para capital de giro, os repasses de recursos do FINAME e repasses de empréstimos externos (Resolução 63).

Zury Machado

Sybila Sivert, Miss Blumenau dia 28 próximo estará em nossa cidade, participando da tarde de elegância e caridade. A promoção da Rede Feminina de combate ao Câncer e Clube Soroptomista de Florianópolis, será realizada na residência da Sra. Iná Tavares Moellmann.

A Lojinha, é a nova boutique com exclusividades em malhas e artigos para presentes, recentemente inaugurou na galeria do Edifício Centro Comercial de Florianópolis.

Para a Soirée da Primavera no Lira Tênis Clube, chega sábado a nossa cidade o cantor Roberto Carlos.

Precedente do Rio, pela VARIG chegou domingo, a nossa cidade o jovem-bem-partido dr. Hercílio Luiz Costa.

Sábado foi altamente comemorado, o aniversário da bença Lúcia d'Aquino Avila. O dr. Luiz Fernando De Vincenzi, noivo de Lucinha, deixou Buenos Aires onde reside, para passar o fim de semana em nossa cidade.

Bastante concorrida foi a noite de autógrafos sexta-feira, na FAINCO, com a escritora catarinense Beatriz Montenegro d'Acamora, "Meu Canto Amonhece" é o primeiro livro da escritora, que pelos seus lindos contos está sendo bastante comentado.

Fomos informados que está dirigindo o restaurante Rosa, os Irmãos Zomer e que aos sábado já tem seus clientes marcados para a famosa feijada.

Sábado na FAINCO, "Art Nouveau" apresentou desfile de modas, que segundo fomos informados aconteceu concorridíssimo.

Ainda na FAINCO, no Stand da boutique-Garage, sábado, o Procurador da República dr. Volney Colaço de Oliveira, autografou exemplares de seu livro, "Opiniões e Decisões na Justiça Eleitoral", destinado a render em favor da Sociedade de Assistência aos Lázarus.

Na última semana, na sala de recepções do Quartel da Polícia Militar, o Comandante geral coronel Ayrtton João de Souza, recebeu a visita das Alunas do Colégio Stela Maris, da Cidade de Laguna.

Sábado, após a cerimônia da benção matrimonial de Maria Júlia Silva e Gerson Leal, no Santacatarina Country Club, aconteceu elegante almoço aos convidados.

Ontem às 18 horas, com coquetel, deu-se a entrega do Ed. Florêncio Costa aos Condôminos. Comosa Construtora Comercial e Industrial S. A., está de parabens pelo Edifício inaugurado ontem.

Será dia 5 próximo na FAC a grande chance, o festival de música com os valores de nosso Estado. A promoção é da Rádio Santa Catarina, TV Piratini, Organizações Koerich e Catarinenses de Investimentos.

Ontem, na Assembléia Legislativa do Estado, o Presidente Leclan Slowinski recebeu a visita do Consul Geral da Polônia senhor Estanislau Kovenack.

Aperar do mau tempo na noite de domingo, na festa de encerramento da 1.ª FAINCO, foi calculado em cinco mil pessoas, na cidade Universitária.

Pensamento do dia: A pena é pesada para quem luta, dia a dia para vencer.

Coluna da Sociedade Pró Desenvolvimento do Estreito - SODE

O ESTREITO E A FAINCO

Por J. K. C.

Louvável, sob todos os aspectos, foi a iniciativa dos Engenheiros de 1969, que numa promoção arrojada e pioneira, estão realizando a 1.ª Feira de Indústria e Comércio.

Armada na Esplanada da Universidade Federal a Fainco vem atraindo milhares de visitantes, daqui e de outros pontos do país, o que bem revela o interesse pela iniciativa dos moços.

Todos, no entanto, são unânimes em festejar com exclamações de admiração, o que já produzimos e o que vendemos, além das atrações multi-coloridas das inovações diuturnas da amostra em funcionamento.

Examinando-se, no entanto, o que está exposto na Fainco, ou quem expõe na Fainco, verifica-se o assombroso crescimento da indústria e comércio estreitenses, no concerto da produção florianopolitana.

Cotejando-se a produção da Capital, ora exposta na Fainco, constata-se o avantajado desenvolvimento do subdistrito-cidade, que desponta com uma representação digna dos maiores enclaves o que álias, bem reflete, o estágio de completo amadurecimento, deste lado da Capital Catarinense.

Passo a passo, o Estreito vai galgando todas as posições de destaque, as vezes sem o auxílio do Poder Público, apesar do Poder Público contra o Poder Público local.

O que a 1.ª Fainco veio revelar, é que o fruto da árvore frondosa da emancipação amadurece, a olhos vistos.

Agora, compreendemos, porque se evita a construção de obras perenes no Estreito (a Rê-de de Esgotos, a Praça Nossa Senhora de Fátima etc.).

Pudera, o Estreito expande-se em todos os sentidos.

Nada o detém.

Não podemos continuar atrelados ao carro da Capital.

O nosso destino é crescer li-

vre; é contribuir para o fortalecimento e prosperidade da nossa Capital e da região geo-econômica que integra — mas livre, liberto.

Queremos ser irmãos, da Capital, não escravos da Capital. A SODE, envia daqui, seu mais caloroso aplauso as nossas quase duas dezenas de organizações industriais e comerciais e a todos quantos de uma maneira ou de outra, procuraram honrar os nossos fóros de cidade adiantada.

Que a participação destas organizações, sirva de estímulo e incentivo aquelas, que por razões, as mais diversas, deixaram de expor no atual certame.

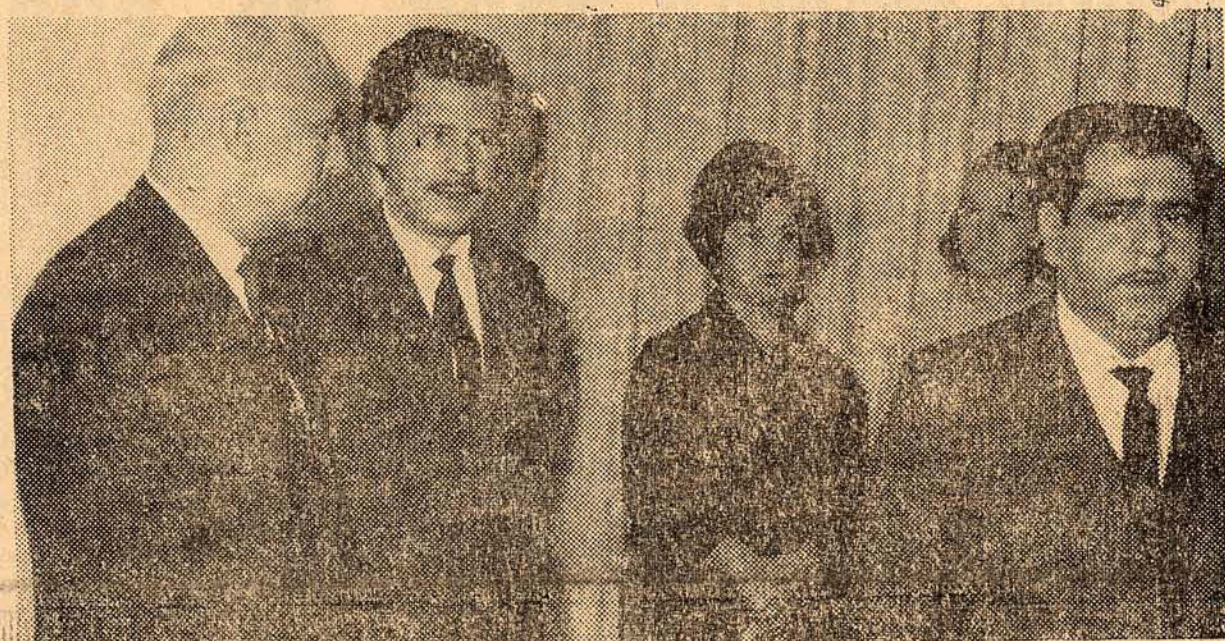
A SODE, em nome do Estreito, convida a todos os estreitenses em particular, e aos catarinenses, em geral, para que prestigiem a 1.ª Fainco.

Nossos cumprimentos aos moços pela idealização.

Nossa saudação à indústria e comércio, pelo prestígio da sua presença.

Salve a 1.ª Fainco.

Em Florianópolis Delegacia Regional do Montepio Nacional dos Bancários



O prefeito municipal, Dr. Acácio S. Thiago, quando fazia uso da palavra, saudando o bonito gesto do Montepio dos Bancários, ao destinar a entidades beneficentes, a verba destinada ao coquetel. Na foto ainda aparece o sr. Vicente Mazzucco, diretor de planejamento — o representante do sr. governador do Estado dr. Jorge Cheren e a sra. Walquíria M. Santos, esposa do Delegado Regional para S. Catarina, do Montepio Nacional dos Bancários.

Foi inaugurada no Centro Comercial de Florianópolis, a Delegacia Regional do Montepio dos Bancários em Santa Catarina. Estiveram presentes autoridades e convidados especiais.

A verba que estava destinada para o coquetel, foi inteiramente doada para instituições beneficentes de nossa Capital, que foram: Lar S. Vicente de Paula (Asilo de Órfãos) — SERTE — Soc. de Proteção Contra a Lepre e a Associação Irmão Joaquim (Asilo dos Velhos).

Especialmente para esses atos vieram de Porto Alegre, sede do Montepio dos Bancários, os srs. Leonorino Souza, vice-presidente; Vicente H. Mazzucco, diretor de planejamento; Helmar Hugo Schumacher, relações públicas e José C. Ferzola, chefe de produção.

C. Pinto esta convicto de que não há espírito militarista

O Senador Carvalho Pinto manifestou sua convicção de que não existe um espírito de caráter militarista no Governo, estando afastada, portanto, qualquer ideia de continuismo por parte dos atuais governantes.

Na opinião do parlamentar o restabelecimento das eleições diretas não surtiria efeitos transformistas sem a adoção, paralelamente ao aspecto político, de medidas estruturais que se constituam na essência da retomada total do desenvolvimento.

O ex-Governador de São Paulo admite que a ideia de restituir o poder às áreas civis pode ser constatada como tendência dominante, embora exista, no caminho da consolidação democrática, uma natural cautela visando evitar riscos e revanchismos. Entretanto, o Senador paulista não acredita que isso signifique que estamos deixando de trilhar o rumo inevitável das aberturas.

Existem, por certo, várias deficiências no sistema do Brasil de hoje. E' evidente, por exemplo, a ausência de lideranças e a existência de um processo político incapaz de fornecer a motivação popular para que os Partidos se sintam participantes do processo político.

Segundo o Senador Carvalho Pinto, as eleições diretas e várias outras reivindicações serão atendidas com o tempo, pois as pessoas propensas ao endurecimento formam uma ala minoritária

e, portanto, incapaz de obstruir a tendência natural dos acontecimentos.

Evidenciou a seguir, a sensível falta de solidariedade do povo com o Governo, como resultado da não participação popular nas eleições para escolha dos atuais ocupantes de cargos executivos, acrescida de alguns erros táticos causados pela falta de experiência política de alguns membros do Governo federal.

Para o ex-governador paulista, a escalada democratizante que o país atravessa traz um risco maior quanto à situação econômico-social.

Há sinais evidentes de retomada do desenvolvimento econômico, mas essa melhoria não atingiu uma grande faixa populacional, majoritária na proporção de 60%, que ainda se encontra marginalizada, por causa de uma má distribuição de rendas.

Como não há país do mundo que possa suportar esse processo indefinidamente — prosseguiu — essa condição social é perigosa para a estabilidade institucional, pois favorece o surgimento de qualquer aventureirismo personificado em lideranças carismáticas, frente ao qual o Brasil pode se tornar presa fácil.

Para neutralizar as causas que podem resultar nesse caso, propõe dois pontos fundamentais: 1) o aumento do poder aquisitivo do trabalhador, revendo-se os erros cometidos por uma política

salarial mal aplicada, e proporcionando ao trabalhador representação dentro do Conselho Nacional de Política Salarial. 2) — modificação das estruturas vigentes no setor agrícola, trazendo para o mercado consumidor a maioria dos brasileiros aliados de qualquer participação na vida do país.

— Mulheres da antiguidade, como Raquel, não iam a salões de beleza nem faziam complicados tratamentos de pureza da pele.

Mas tratavam de "purgar" as impurezas retidas no organismo, e com isso garantiam jovialidade, talhe esguio, pele saudável.

Nos dias de hoje, a tradição de eficiência laxativa se mantém com LACTO-PURGA, que equivale a um mini-tratamento de beleza e bom-humor.

O seu programa hoje

CINEMA

SÃO JOSÉ — às 15 — 19,45 e 21,45 horas
Jerry Adriani — A GRANDE PARADA
RITZ — às 17 — 19,45 e 21,45 horas
UM MILHÃO DE DOLARES PARA SETE ASSASSINOS
ROXY — às 16 e 20 horas
OS 3 CENTURIÕES
GLORIA — às 17 e 20 horas
Nelina Mercuri e Peter Finch — CORAÇÕES DESPERADOS
IMPERIO — às 20 horas
Tony Randol — PUM PUM VOCÊ ESTÁ MORTO
RAJÁ — às 20 horas
Lando Bozzanca — IDEIA LVA

A DINÂMICA DA POLÍTICA FLORESTAL DO I.B.D.F. UMA QUESTÃO DE CONSCIÊNCIA — O REFLORESTAMENTO NO PAÍS

A marca indelével do homem sobre o solo estendendo-se a quase todos os domínios terrestres.

Por isso, a colonização humana sobre o globo, realizada às expensas das matas, se constituiu na maior frente de batalha de todos os tempos, logrando recuar o montepio florestal de mais da metade de sua primitiva extensão.

Esses esforços de todas as gerações, irmanada numa imensa fraternidade geográfica atestam o poder do homem e denunciam a sua temeridade, em consequência da qual reencontrou, em circunstâncias dramáticas, a alternativa e dódiva inimiga de seu irreprimível acometimento A FLORESTA. Essa mesma floresta que valoriza terras pobres e regulariza o regime das águas; que atenua o flagelo das estiagens e refreia a impetuosidade das torrentes; que, nas planícies, ergue barreiras naturais à violência dos ventos formando cortinas de proteção para as plantações das áreas circundantes.

Eis porque, neste século, a premência da reposição ultrapassa a dimensão de uma promoção de sentido econômico para converter-se no imperativo impreterível dessa batalha em que se empenha a humanidade contra o clamor da exploração demográfica que reclama garantias excepcionais de sobrevivência.

No Brasil, o dilema universal do reflorestamento, ainda que não seja, de imediato, o mais afilado de seus problemas, pode tornar-se no mais inquietante de todos. Daí que a campanha oficial de fomento florestal, dinamizada pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, orienta-se no sentido de evitar que essa abundância de matas, supostamente inexauríveis, se transforme em cruento escassez.

Para complementar esta gigantesca operação, o IBDF implantou uma nova e auspiciosa política florestal que se desenvolve paralelamente às diretrizes do Ministério da Agricultura. Configurada no Decreto-Lei nº 289, deu origem à uma série de Portarias através das quais se consubstanciam, simultaneamente, a preservação dos recursos naturais e a aceleração do florestamento e reflorestamento sistemáticos.

Dêse planejamento adequado e da eficiência de sua execução, ressalta, pela sua relevância, a decisiva contribuição do IBDF ao progresso dos grandes Estados hoje empenhados numa espécie de emulação que se constitui no mais produtivo dos incentivos ao fomento florestal.

Assim é que em Santa Catarina, graças às atividades e às realizações da Delegacia Estadual do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, a dinâmica política florestal, não só se expande em ritmo insuperável, como também contribui para a consolidação e ampliação de fomento econômico.

I.B.D.F., TREINA TÉCNICOS DA ACARESC

A Delegacia Estadual do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal de Santa Catarina, realizou no período de 20 de junho a 10 de agosto do corrente ano, uma série de 8 treinamentos de "Silvicultura" para Técnicos do Serviço de Extensão Rural (ACARESC). Participaram dos treinamentos 94 técnicos de Escritórios locais Municipais e 14 Técnicos Supervisores Regionais que constituem o Serviço de Extensão Rural em Santa Catarina.

A finalidade dos treinamentos efetuados pela Delegacia Estadual do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal deste Estado, visa cumprir um programa de Reflorestamento em cooperação com a Secretaria de Educação e a ACARESC, junto aos Clubes Juvenis Rurais das Escolas Primárias.

A programação tem como objetivo atingir um mínimo de 300 Escolas e 6.000 Escolares, pertencentes somente as terceiras e quartas séries do curso primário. A produção de mudas será efetuada através de projetos individuais de Reflorestamento, orientada pelas Professoras e Supervisionadas pelos Técnicos Locais da ACARESC, visando um total de 1 milhão e 500 mil mudas de essências florestais de Expressão Econômica em cada ano, o que corresponde ao reflorestamento de 600 hectares de terra.

A mudas serão utilizadas no melhor aproveitamento das propriedades rurais de seus Pais, tais como: cortinas vegetais, cercas vivas, drenagens de terras banhadas, sombreamento de aguadas e pastos e ainda aproveitamento das terras não utilizáveis para agricultura.

Assim vão proceder os Associados dos Clubes Juvenis Rurais das Escolas primárias, quanto ao plantio definitivo das mudas, pelo fato das propriedades rurais de seus pais apresentarem uma área de terra bastante pequena, em média 20 hectares.

Esses treinamentos estão sendo efetuados pelo Engenheiro Agrônomo Oly Joaquim de Carvalho, Técnico do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, e têm alcançado um grande êxito.

Estadual de Futebol agora com três líderes

C.B.D. anuncia calendário às filiadas

Rio — O C.B.D. distribuiu ontem a todas as federações filiadas o calendário de Futebol de 1969 aprovado em sua reunião do último dia 5 de setembro. Segundo resumo do calendário de São Paulo pela Federação Paulista de Futebol, o calendário se compõe de três partes distintas, distribuídas em sub-itens.

No capítulo referente ao item "De janeiro a junho de 1969", o calendário do C.B.D. que deverão ser disputados os campeonatos estaduais com reserva de três datas para o período seguinte ao encerramento dos campeonatos foi reservado um espaço para a excursão dos clubes e a disputa da Taça "Libertadores da América" e, por fim, a disputa do "Copa Brasil", que se desenrolará paralelamente aos campeonatos regionais.

Para os jogos da seleção brasileira a serem disputados nesse período, o C.B.D. comunicou que foram escolhidas as datas de 6 e 7 de abril, para a disputa de partidas contra a seleção do Peru e 12 de junho, quando o selecionado brasileiro enfrentará a seleção da Grã-Bretanha. Para o compromisso ante os peruanos, os jogadores serão convocados dia 31 de março, devendo se apresentarem às 14 horas do dia 2, ocorrendo a dispensa no dia 9, após o jogo. Contra os ingleses, os jogadores serão convocados no dia 6 de junho, com apresentação 3 dias depois e partida após a partida.

SELEÇÃO

O segundo capítulo do calendário diz respeito à seleção e tem reserva os meses de junho e julho próximos. Além do treinamento, para esse período estão programados os jogos contra a Argentina, em Buenos Aires, nos dias 9 e 12 de julho, seguidos de jogos contra o Chile, em Santiago, nos dias 17 e 20 de julho. A data de 27 de julho foi reservada para uma partida que será realizada de acordo com as conveniências. No dia 5 de agosto os brasileiros iniciam o período eliminatório da Taça do Mundo jogando contra colombianos no dia 6, em Bogotá, e na sequência no dia 10, em Caracas, e paraguaios no dia 17, em Assunção, recebendo depois os três países do Brasil.

O último capítulo do calendário, de setembro a dezembro, prevê a disputa do "Robertinho Gomes Pedrosa" e, a confirmar, os torneios "Norte-Nordeste" e "Centro-Sul."

OS CLUBES

PROCLAMAÇÃO DOS MES DE SETEMBRO
DIA 8 — FÉRIAS DA PRIMAVERA — APRESENTAÇÃO DE JOGADORES CARLOS E RC 7
DIA 10 — FÉRIAS DA COLINA — ORQUESTRA DE ALDO GONÇALVES

"A LOJA MATUNICA JANUÁRIO CÔRTE" ao término das comemorações da 1.ª FAINCO, vem de público externar o seu júbilo pela brilhante iniciativa dos Engenheiros da U.F.S.C.

Lucio Nelson Martins — Venerável

O Ferroviário, jogando ontem na cidade de Lages, não foi além de um marcador em branco frente ao Guarani, local, fazendo com que voltasse a dividir a liderança com o Internacional, mais o Hercílio Luz, o qual, depois da derrota da terceira rodada frente ao Renaux, em Brusque, não mais perdeu, numa recuperação realmente excepcional. O jogo entre o "Ferroviário" e o "Bugre da Serra" ofereceu contornos sensacionais, com as duas defesas suplantando nitidamente as duas linhas de frente. Assim, o Internacional acompanhou de camarote a descida para o seu lado do Ferroviário, pois folgou na rodada, devendo na próxima rodada, última do turno, receber o conjunto do Carlos Renaux.

AVAI PERDE MAIS UM

O Avai, "lanterna" do certame, conheceu, anteontem, em Brusque,

sua sétima derrota. Foi vencido pelo conjunto local do Carlos Renaux, por um gol consignado aos 6 minutos de luta por Pereirinha, cabeceando um escanteio batido por Franzinho. O joinvilense João Santos referiu o encontro.

HERCÍLIO COLHE O MELHOR RESULTADO

A equipe do Hercílio Luz, jogando em seu reduto, colheu o melhor resultado da rodada, ao vencer o esquadrão do Caxias, de Joinville, pelo marcador de 3 a 0, gols de Tarcísio (2) e De Lucas. O resultado foi recebido com enorme satisfação pela torcida hercília que ao mesmo tempo recebia a notícia do empate do Ferroviário em Lages, empate esse que levou o Hercílio Luz à condição de líder ao lado do seu rival e do Internacional.

MARCÍLIO X PRÓSPERA FICOU PARA AMANHÃ

A penúltima rodada do turno do certame estadual somente amanhã será completada, visto terem Marcílio Dias e Próspera de comum acordo transferido o jogo que disputariam no campo do primeiro.

A CLASSIFICAÇÃO

Computando os resultados dos jogos acima, mais o do Comerciário x Perdigão, que teve sua realização antecipada de comum acordo, a classificação do Estadual de Futebol de 68 passou a ser esta: 1º lugar — Ferroviário, Hercílio Luz e Internacional, 6 p. p.; 2º lugar — Próspera, 7; 3º lugar — Marcílio Dias, 8; 4º lugar — Carlos Renaux, Caxias e Comerciário, 9; 5º lugar — Guarani, 11; 6º lugar — Perdigão, 12 e em último o Avai, com 15 pontos perdidos.

Paula Ramos joga as suas últimas esperanças

Se as condições do gramado do estádio da rua Bocaiuva permitirem, teremos na noite de hoje a continuação do certame da Primeira Divisão de Profissionais de 1968, jogando Paula Ramos e Postal Telegráfico, encontro que deixou de ser efetuado na noite de sexta-feira devido às copiosas chuvas que desabaram sobre a Capital. Na peleja, o Paula Ramos jogará sua cartada decisiva, pois nova derrota

significará o seu adeus ao título de 68. É que se trata de um certame em um só turno e com apenas cinco disputantes. Sendo o penúltimo compromisso de ambos e levando o Postal, que é o líder juntamente com o Guarani, três pontos de diferença sobre o tricolor praiano, um novo revés ou simplesmente um empate alijará o clube de Ari Carioni da conquista do galardão que representa a cre-

dencial para a disputa do certame estadual de acesso à Divisão Especial. Logo, o tricolor jogará suas últimas esperanças para se ver com pelo menos alguma chance de chegar ao título. O Postal, que começou empatando com o seu companheiro de posto, conseguiu, no jogo seguinte, contra o São Paulo, campeão de 67, uma vitória sensacional, colocando-se como credenciado à obtenção do cetro.

Ausência do Riachuelo fez Martinelli elevar diferença: 103 x 68

O Riachuelo não compareceu na manhã de anteontem para nova disputa com o Martinelli dos páreos de "4 com", classe novíssimos, e "4 sem", classe aberta, os quais, como se sabe, foram disputados no domingo anterior, com mais sete páreos, e posteriormente anulados por irregularidades verificadas durante o percurso. O clube da Rita Maria não se conformou com a invalidade do páreo de "4 sem" por ele vencido, embora sabendo que o Martinelli também foi atingido com idêntica medida com relação ao páreo de "4 com". Pretendia o Riachuelo a confirmação, pura e simples, de sua vitória no 5º páreo e a desclassificação do seu rival como culpado do abaloamento verificado na altura dos mil metros. Desclassificado o Martinelli no "4 sem", a colocação não sofreria alteração, pois um segundo lugar nas provas de "4 com" e "4 sem" somam oito pontos e o clube de Narbal Vilela levava uma diferença de nove pontos ao término da regata.

Apenas o Martinelli compareceu à baía sul, cujas condições eram idênticas às do domingo anterior, com o vento nordeste muito forte. Só que anteontem pela manhã,

representa problema à realização de uma regata, a não ser quando se procura constatar bons rendimentos técnicos, pois barcos e remadores molhados tornam-se mais pesados. O Martinelli, primeiro com Jobel, timoneiro e os remadores Liqueinho, Mauro, Oleinisch e Renato fez o percurso sozinho, seguindo-se logo após com seu "4 sem" (Luiz Carlos, Saulo, Aldo e Passig), sob o controle dos juizes de saída e percurso que foram o remador Edson Pereira, do Aldo Luz, e o presidente da FASC, des. Ary Pereira Oliveira, na lancha-motor do Martinelli, e dos juizes de chegada, o ex-remador Walter Ouriques e o redator esportivo desta folha. Assim, os nove páreos da regata ofereceram a classificação que segue: 1º lugar — Clube Náutico Francisco Martinelli, 103 pontos; 2º lugar — Clube Náutico Riachuelo, 68 pontos; 3º lugar — Clube de Regatas Aldo Luz, 14.

TREINOS

Apesar das chuvas, anteontem, pela manhã, após a regata, saíram em preparativos na baía sul várias

yole e um skiff do Martinelli; um oito e um 4 sem do Riachuelo e um skiff e três 2 sem do Aldo, todos com vistas às próximas regatas.

AGORA O PRE-BRASILEIRO

Agora, a grande atração dos clubes remísticos da Capital catarinense é a regata denominada Pré-Campeonato Brasileiro de Remo, marcada para o próximo mês pela diretoria da FASC. Riachuelo, Martinelli e Aldo Luz, estarão lutando em oito páreos e porque não dizer, pela supremacia do remo barriga-verde. O movimento nos galpões continua intenso, com os clubes ajustando suas guarnições para as grandes provas de outubro.

BATISMO AINDA SEM DATA

Segundo porta voz da diretoria do Riachuelo o clube ainda desconhece a data que inaugurará o seu novo Oito Gigante, uma vez que tudo está na dependência de uma comunicação da família do homenageado Francisco Benjamim Galotti, cujo nome foi dado ao barco

Falando de Cadeira

Gilberto Nahas

O Departamento de Árbitros da FCF contará com novos árbitros, já que a Escola de Árbitros, após 5 meses de aulas teóricas e observações na prática, acaba de aprovar 9 alunos que, durante todo esse período, não mediram esforços para verem seus sonhos realizados. Em nosso caso, todos sabem, não existe esse profissional de árbitros. Árbitros profissionais são os de grandes centros futebolísticos onde são contratados e percebem alguns milhares de cruzeiros por partida referida. Não é o nosso caso. Aqui opito-se mais por gosto, por ideal do que pelo dinheiro, já que as taxas não compensam os sacrifícios. Todos são funcionários, operários, militares, mas, por tendência natural, entregaram-se o tão duro e ingrata missão: referir partidas de futebol.

Senti, instrutor que fui desses nove alunos, o desejo de aprender, a ansia de se entregarem logo ao trabalho prático, já de apito na boca, comandando o espetáculo. Seria temerário "jogá-los na fogueira", e, em apenas 90 minutos de uma partida, queimá-los definitivamente, por não estarem ainda psicologicamente preparados, tarimbados, acostumados os manhas de atletas, acostumados aos reclamos de torcedores e dirigentes. Com calma alcançarão os seus objetivos e é claro que os que mais se sobressaírem serão utilizados, pois nem todos os árbitros da FCF o serão eternamente. É preciso renovação de valores, sem desmerecimento dos veteranos que ainda hoje prestam relevantes serviços ao esporte.

Muitas vezes me perguntam se no interior existem escolas de árbitros, se os departamentos se reúnem, se fazem física e se os árbitros de outras Ligas possuem diplomas ou se frequentam escolas. De conhecimento. Acho que não, principalmente devido ao reduzido número de árbitros em cada cidade. É flagrante pois a diferença de tratamento, e mesmo a utilização de homens que podem ser honestos, que podem apitar corretamente e com autoridade até de sobre, mas que na verdade devem estar desprovidos de maiores conhecimentos teórico, já que o futebol moderno ganhou também novas interpretações das regras. E um árbitro de futebol deve estar sempre atualizado, preparado em todos os sentidos, técnica física e psicologicamente.

Não nos interessa pois o trabalho dos outros, e seria mesmo desleal comentar o trabalho de outros colegas e de outros árbitros. A imprensa, através de comentaristas e a própria FCF cabe julgar o trabalho de cada um. Preferimos cuidar do que é nosso, com cuidado, dando, acima de tudo, exemplo de organização. Seria mesmo interessante, provas periódicas, física obrigatória, atestados de bons antecedentes, de emprego e de que não são analfabetos. Julgo pois imprescindível um congresso de árbitros em nossa Capital, para uniformização das regras, dos uniformes e uma fiel interpretação por parte de todos dos Regulamentos da FCF e da CBD. Ainda acho que apitar jogos, ser juiz de futebol, não é somente apitar faltas e ter autoridade e preparo físico. A missão de um árbitro é importante demais, e exige muito mais do que isso.

Alunos aprovados na Escola de Árbitros

Na última terça-feira foi realizada a prova final sobre Regras Oficial e Súmulas, na Escola de Árbitros da FCF. Foram aprovados os seguintes alunos: Helio Martins, Mário Carguin, Aírton Ventura, Francisco Maia José da Silva Mello, Osmarino Nascimento, Marcio Silveira, José Ferreira, Edson Vieira. A prova constou de 60 perguntas e foram organizadas pelo Instrutor da Escola, árbitro Gilberto Nahas, que deu aos alunos 90 minutos para resposta das referidas perguntas. Resta agora que os alunos aprovados tenham bastante de prática para demonstrarem em campo aquilo que aprenderam na teoria.

Prosseguiu a disputa da Taça de Prata

Pelo Taça de Prata, foram os seguintes os resultados de sábado e domingo: Fluminense 2 x Botafogo 1, Atlético 1 x Bahia 0, Internacional 1 x São Paulo 0, Santos 2 x Flamengo 0, Vasco 2 x Portuguesa 0 e Cruzeiro 3 x Náutico 0.

Amanhã a decisão: Botafogo x Flamengo

Amanhã à noite, consoante decidiu a Federação Carioca de Futebol, jogam, no Maracanã, decidindo a Taça Guanabara, os conjuntos do Botafogo e Flamengo, os quais, como se sabe, chegaram empatados ao final do certame. O vencedor será proclamado campeão e, consequentemente, adversário do Metropolitano, campeão Sul-

UM GRANDE AO BOM GOSTO

CAL OTTO

(UMA DAS COZINHAS DA VIDA)

FABRICANTE: CAL OTTO S. R. L. - COURT-MAURO RAMOS 64

FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

014 - 241.111 - 241.112 - 241.113 - 241.114 - 241.115 - 241.116 - 241.117 - 241.118 - 241.119 - 241.120 - 241.121 - 241.122 - 241.123 - 241.124 - 241.125 - 241.126 - 241.127 - 241.128 - 241.129 - 241.130 - 241.131 - 241.132 - 241.133 - 241.134 - 241.135 - 241.136 - 241.137 - 241.138 - 241.139 - 241.140 - 241.141 - 241.142 - 241.143 - 241.144 - 241.145 - 241.146 - 241.147 - 241.148 - 241.149 - 241.150 - 241.151 - 241.152 - 241.153 - 241.154 - 241.155 - 241.156 - 241.157 - 241.158 - 241.159 - 241.160 - 241.161 - 241.162 - 241.163 - 241.164 - 241.165 - 241.166 - 241.167 - 241.168 - 241.169 - 241.170 - 241.171 - 241.172 - 241.173 - 241.174 - 241.175 - 241.176 - 241.177 - 241.178 - 241.179 - 241.180 - 241.181 - 241.182 - 241.183 - 241.184 - 241.185 - 241.186 - 241.187 - 241.188 - 241.189 - 241.190 - 241.191 - 241.192 - 241.193 - 241.194 - 241.195 - 241.196 - 241.197 - 241.198 - 241.199 - 241.200 - 241.201 - 241.202 - 241.203 - 241.204 - 241.205 - 241.206 - 241.207 - 241.208 - 241.209 - 241.210 - 241.211 - 241.212 - 241.213 - 241.214 - 241.215 - 241.216 - 241.217 - 241.218 - 241.219 - 241.220 - 241.221 - 241.222 - 241.223 - 241.224 - 241.225 - 241.226 - 241.227 - 241.228 - 241.229 - 241.230 - 241.231 - 241.232 - 241.233 - 241.234 - 241.235 - 241.236 - 241.237 - 241.238 - 241.239 - 241.240 - 241.241 - 241.242 - 241.243 - 241.244 - 241.245 - 241.246 - 241.247 - 241.248 - 241.249 - 241.250 - 241.251 - 241.252 - 241.253 - 241.254 - 241.255 - 241.256 - 241.257 - 241.258 - 241.259 - 241.260 - 241.261 - 241.262 - 241.263 - 241.264 - 241.265 - 241.266 - 241.267 - 241.268 - 241.269 - 241.270 - 241.271 - 241.272 - 241.273 - 241.274 - 241.275 - 241.276 - 241.277 - 241.278 - 241.279 - 241.280 - 241.281 - 241.282 - 241.283 - 241.284 - 241.285 - 241.286 - 241.287 - 241.288 - 241.289 - 241.290 - 241.291 - 241.292 - 241.293 - 241.294 - 241.295 - 241.296 - 241.297 - 241.298 - 241.299 - 241.300 - 241.301 - 241.302 - 241.303 - 241.304 - 241.305 - 241.306 - 241.307 - 241.308 - 241.309 - 241.310 - 241.311 - 241.312 - 241.313 - 241.314 - 241.315 - 241.316 - 241.317 - 241.318 - 241.319 - 241.320 - 241.321 - 241.322 - 241.323 - 241.324 - 241.325 - 241.326 - 241.327 - 241.328 - 241.329 - 241.330 - 241.331 - 241.332 - 241.333 - 241.334 - 241.335 - 241.336 - 241.337 - 241.338 - 241.339 - 241.340 - 241.341 - 241.342 - 241.343 - 241.344 - 241.345 - 241.346 - 241.347 - 241.348 - 241.349 - 241.350 - 241.351 - 241.352 - 241.353 - 241.354 - 241.355 - 241.356 - 241.357 - 241.358 - 241.359 - 241.360 - 241.361 - 241.362 - 241.363 - 241.364 - 241.365 - 241.366 - 241.367 - 241.368 - 241.369 - 241.370 - 241.371 - 241.372 - 241.373 - 241.374 - 241.375 - 241.376 - 241.377 - 241.378 - 241.379 - 241.380 - 241.381 - 241.382 - 241.383 - 241.384 - 241.385 - 241.386 - 241.387 - 241.388 - 241.389 - 241.390 - 241.391 - 241.392 - 241.393 - 241.394 - 241.395 - 241.396 - 241.397 - 241.398 - 241.399 - 241.400 - 241.401 - 241.402 - 241.403 - 241.404 - 241.405 - 241.406 - 241.407 - 241.408 - 241.409 - 241.410 - 241.411 - 241.412 - 241.413 - 241.414 - 241.415 - 241.416 - 241.417 - 241.418 - 241.419 - 241.420 - 241.421 - 241.422 - 241.423 - 241.424 - 241.425 - 241.426 - 241.427 - 241.428 - 241.429 - 241.430 - 241.431 - 241.432 - 241.433 - 241.434 - 241.435 - 241.436 - 241.437 - 241.438 - 241.439 - 241.440 - 241.441 - 241.442 - 241.443 - 241.444 - 241.445 - 241.446 - 241.447 - 241.448 - 241.449 - 241.450 - 241.451 - 241.452 - 241.453 - 241.454 - 241.455 - 241.456 - 241.457 - 241.458 - 241.459 - 241.460 - 241.461 - 241.462 - 241.463 - 241.464 - 241.465 - 241.466 - 241.467 - 241.468 - 241.469 - 241.470 - 241.471 - 241.472 - 241.473 - 241.474 - 241.475 - 241.476 - 241.477 - 241.478 - 241.479 - 241.480 - 241.481 - 241.482 - 241.483 - 241.484 - 241.485 - 241.486 - 241.487 - 241.488 - 241.489 - 241.490 - 241.491 - 241.492 - 241.493 - 241.494 - 241.495 - 241.496 - 241.497 - 241.498 - 241.499 - 241.500 - 241.501 - 241.502 - 241.503 - 241.504 - 241.505 - 241.506 - 241.507 - 241.508 - 241.509 - 241.510 - 241.511 - 241.512 - 241.513 - 241.514 - 241.515 - 241.516 - 241.517 - 241.518 - 241.519 - 241.520 - 241.521 - 241.522 - 241.523 - 241.524 - 241.525 - 241.526 - 241.527 - 241.528 - 241.529 - 241.530 - 241.531 - 241.532 - 241.533 - 241.534 - 241.535 - 241.536 - 241.537 - 241.538 - 241.539 - 241.540 - 241.541 - 241.542 - 241.543 - 241.544 - 241.545 - 241.546 - 241.547 - 241.548 - 241.549 - 241.550 - 241.551 - 241.552 - 241.553 - 241.554 - 241.555 - 241.556 - 241.557 - 241.558 - 241.559 - 241.560 - 241.561 - 241.562 - 241.563 - 241.564 - 241.565 - 241.566 - 241.567 - 241.568 - 241.569 - 241.570 - 241.571 - 241.572 - 241.573 - 241.574 - 241.575 - 241.576 - 241.577 - 241.578 - 241.579 - 241.580 - 241.581 - 241.582 - 241.583 - 241.584 - 241.585 - 241.586 - 241.587 - 241.588 - 241.589 - 241.590 - 241.591 - 241.592 - 241.593 - 241.594 - 241.595 - 241.596 - 241.597 - 241.598 - 241.599 - 241.600 - 241.601 - 241.602 - 241.603 - 241.604 - 241.605 - 241.606 - 241.607 - 241.608 - 241.609 - 241.610 - 241.611 - 241.612 - 241.613 - 241.614 - 241.615 - 241.616 - 241.617 - 241.618 - 241.619 - 241.620 - 241.621 - 241.622 - 241.623 - 241.624 - 241.625 - 241.626 - 241.627 - 241.628 - 241.629 - 241.630 - 241.631 - 241.632 - 241.633 - 241.634 - 241.635 - 241.636 - 241.637 - 241.638 - 241.639 - 241.640 - 241.641 - 241.642 - 241.643 - 241.644 - 241.645 - 241.646 - 241.647 - 241.648 - 241.649 - 241.650 - 241.651 - 241.652 - 241.653 - 241.654 - 241.655 - 241.656 - 241.657 - 241.658 - 241.659 - 241.660 - 241.661 - 241.662 - 241.663 - 241.664 - 241.665 - 241.666 - 241.667 - 241.668 - 241.669 - 241.670 - 241.671 - 241.672 - 241.673 - 241.674 - 241.675 - 241.676 - 241.677 - 241.678 - 241.679 - 241.680 - 241.681 - 241.682 - 241.683 - 241.684 - 241.685 - 241.686 - 241.687 - 241.688 - 241.689 - 241.690 - 241.691 - 241.692 - 241.693 - 241.694 - 241.695 - 241.696 - 241.697 - 241.698 - 241.699 - 241.700 - 241.701 - 241.702 - 241.703 - 241.704 - 241.705 - 241.706 - 241.707 - 241.708 - 241.709 - 241.710 - 241.711 - 241.712 - 241.713 - 241.714 - 241.715 - 241.716 - 241.717 - 241.718 - 241.719 - 241.720 - 241.721 - 241.722 - 241.723 - 241.724 - 241.725 - 241.726 - 241.727 - 241.728 - 241.729 - 241.730 - 241.731 - 241.732 - 241.733 - 241.734 - 241.735 - 241.736 - 241.737 - 241.738 - 241.739 - 241.740 - 241.741 - 241.742 - 241.743 - 241.744 - 241.745 - 241.746 - 241.747 - 241.748 - 241.749 - 241.750 - 241.751 - 241.752 - 241.753 - 241.754 - 241.755 - 241.756 - 241.757 - 241.758 - 241.759 - 241.760 - 241.761 - 241.762 - 241.763 - 241.764 - 241.765 - 241.766 - 241.767 - 241.768 - 241.769 - 241.770 - 241.771 - 241.772 - 241.773 - 241.774 - 241.775 - 241.776 - 241.777 - 241.778 - 241.779 - 241.780 - 241.781 - 241.782 - 241.783 - 241.784 - 241.785 - 241.786 - 241.787 - 241.788 - 241.789 - 241.790 - 241.791 - 241.792 - 241.793 - 241.794 - 241.795 - 241.796 - 241.797 - 241.798 - 241.799 - 241.800 - 241.801 - 241.802 - 241.803 - 241.804 - 241.805 - 241.806 - 241.807 - 241.808 - 241.809 - 241.810 - 241.811 - 241.812 - 241.813 - 241.814 - 241.815 - 241.816 - 241.817 - 241.818 - 241.819 - 241.820 - 241.821 - 241.822 - 241.823 - 241.824 - 241.825 - 241.826 - 241.827 - 241.828 - 241.829 - 241.830 - 241.831 - 241.832 - 241.833 - 241.834 - 241.835 - 241.836 - 241.837 - 241.838 - 241.839 - 241.840 - 241.841 - 241.842 - 241.843 - 241.844 - 241.845 - 241.846 - 241.847 - 241.848 - 241.849 - 241.850 - 241.851 - 241.852 - 241.853 - 241.854 - 241.855 - 241.856 - 241.857 - 241.858 - 241.859 - 241.860 - 241.861 - 241.862 - 241.863 - 241.864 - 241.865 - 241.866 - 241.867 - 241.868 - 241.869 - 241.870 - 241.871 - 241.872 - 241.873 - 241.874 - 241.875 - 241.876 - 241.877 - 241.878 - 241.879 - 241.880 - 241.881 - 241.882 - 241.883 - 241.884 - 241.885 - 241.886 - 241.887 - 241.888 - 241.8

Indústrias protestam contra custo de energia

Setores industriais protestam contra o fato de o Governo ter ainda posto em prática as recomendações do Grupo de Trabalho Interministerial, criado em 1967 para reduzir o preço da energia elétrica em nosso País. Lembraram que a participação percentual do custo da energia elétrica, em determinados setores de indústria, chega a nada menos de 55% do custo de produção industrial total.

Observando que a energia elétrica em São Paulo, por exemplo, é 77% mais cara que em Portugal e 75% mais cara que na França, os industriais frisaram

esperar que o Governo, de posse das informações e recomendação do GT, apresentadas já há alguns meses, "não proteja a adoção de medidas em benefício da economia do País, tais como a redução da tarifa de energia elétrica".

As recomendações do Grupo de Trabalho criado pelo Governo em 1967 — explicaram os industriais — seguiram exatamente essa filosofia, ou seja, a de eliminar as distorções na estrutura do preço de energia elétrica do País e, ao mesmo tempo, garantir a geração de recursos para a expansão do setor, dentro do pro-

prio setor.
RECOMENDAÇÕES

Foram as seguintes as principais recomendações feitas pelo Grupo de Trabalho, criado em junho de 1967, e composto de representantes dos Ministérios da Indústria e Comércio, Minas e Energia, Planejamento e Interior:

1 — criação de uma entidade pública nos moldes da "Federal Power Commission" dos Estados Unidos, para fiscalizar no setor de Energia Elétrica e assegurar o seu aperfeiçoamento geral;

2 — abolição, na composição do preço da tarifa, na cota de previdência que é de 10%.

3 — estabelecimento de diferenciação mais marcante entre as classes de tensão;

4 — redução da taxa de depreciação de 5% para 3% e de 8% para 5%, respectivamente, para usinas hidrelétricas e termelétricas;

5 — estabelecimento do nível de remuneração do setor em 8% ao ano com a consequente criação da taxa de recuperação do capital, de 10%, sobre o investimento remunerável.

CRESCIMENTO

O Ministro Delfim Neto afirmou que espera um crescimento de 6 a 7% na economia brasilei-

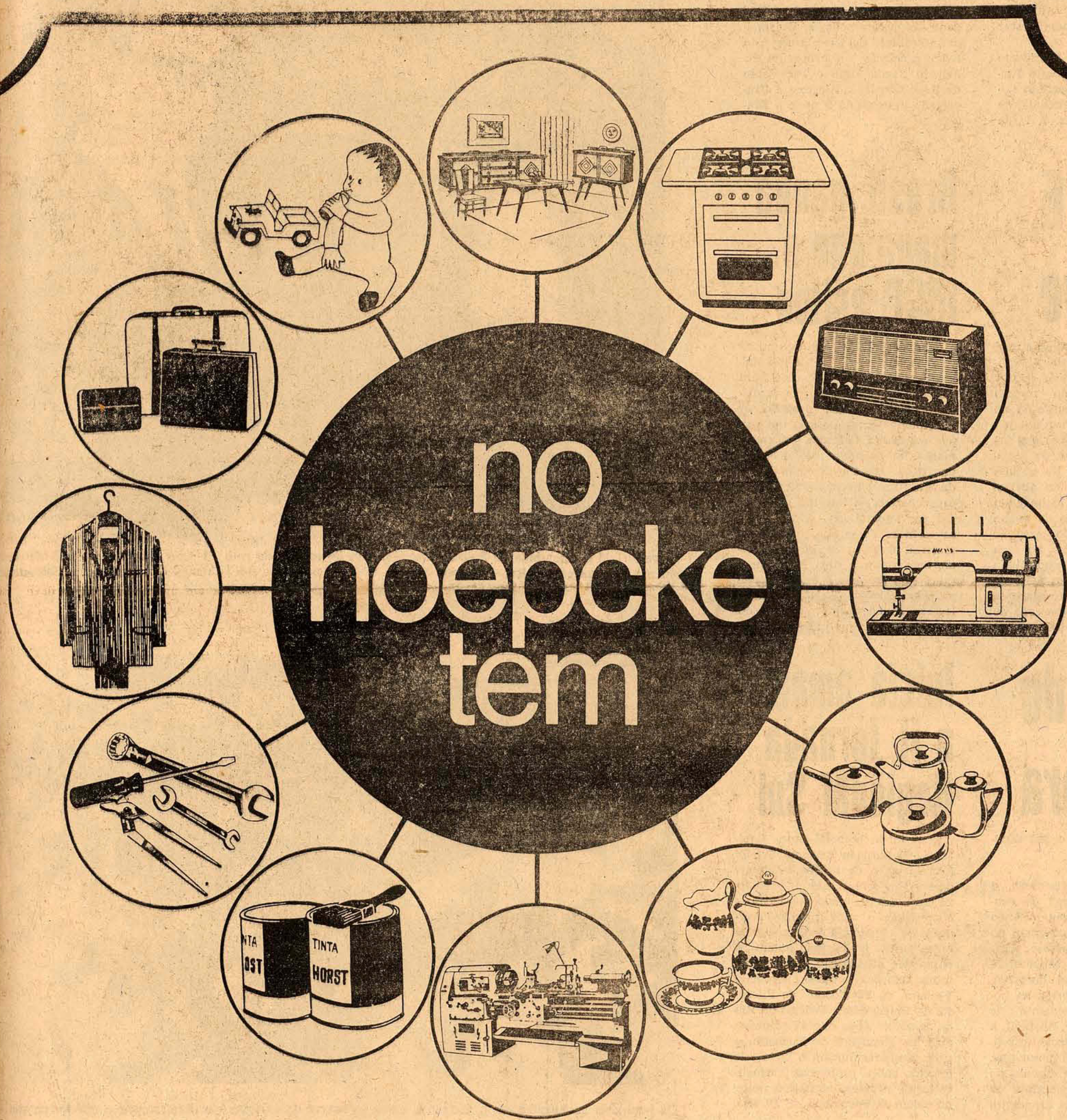
ra, este ano, mostrando, entretanto, que se a expansão do Produto Interno Bruto não for harmônica, isto é, se não conseguiremos a médio prazo um aumento do produto agrícola idêntico ao dos outros setores tenderemos a caminhar para um desequilíbrio, com uma alta do custo de vida que pode fugir ao controle das autoridades.

Disse que é importante dar nova estrutura à produção agrícola, mediante um programa básico de irrigação no Nordeste e Rio Grande do Sul que possa assegurar à agricultura condições de regularidade. Quem não tem

irrigação adequada depende sempre da boa vontade de São Pedro — frisou o Ministro da Fazenda.

EXPORTAÇÕES E INVESTIMENTOS

Informou ainda que as exportações no mês de agosto alcançaram US\$ 190 milhões, possibilitando um aumento da reserva cambial do país da ordem de US\$ 20 milhões. Ao mesmo tempo, na reunião com o Banco Mundial, o Brasil obteve a informação de que este órgão de crédito estava disposto a elevar seu programa de empréstimos a US\$ 240 milhões, anuais, em apoio a projetos de desenvolvimento brasileiros.



... E MAIS, MUITO MAIS!

Super-facilitado crediário e agora, também,
Sistema de Crédito Direto ao Consumidor.

Hoepcke 100 anos de bem servir

Comunicação global pelos satélites perto da realidade

O sonho de alguns anos passados, de uma rede comercial de comunicações especiais, aberta a todas as nações, de modo igual, encontra-se muito perto da realidade.

Satélites colocados no espaço, para fornecimento de comunicações a mais de dois terços da superfície da Terra, já se encontram hoje em fins comerciais. São operados conjuntamente por muitos países, através de um consórcio conhecido pela sigla INTELSAT (International Telecommunications Satellite Consortium). Essa organização cresceu, a partir de suas 11 nações participantes, ao ser fundada, em 1964, para mais de 60 nações em 1968.

Dessas, 18 são nações da Europa, 12 da África, 11 do Oriente Médio e do Sul da Ásia, 10 do Leste Asiático e da região do Pacífico, oito da América Central e da América do Sul, e duas da América do Norte.

O número de estações terrestres para contato com esses satélites elevou-se para 16, em 11 países. Muitas das outras nações estão ligadas por linhas terrestres com essas terminais terrestres. Mas outras estações localizadas em Terra, atualmente em construção, ou já planejadas, expandirão o sistema para 40 estações terrestres em todo o mundo, ao final de 1969.

Fato significativo é que, das 60, ou mais, nações participantes do INTELSAT, 40 são consideradas nações em desenvolvimento, e muitas das novas estações terrestres, que vêm sendo construídas ou planejadas, estão localizadas em países em desenvolvimento. Isso reflete os esforços do INTELSAT em estimular essas nações e assisti-las no uso das comunicações via satélite, para acelerar seu próprio desenvolvimento econômico e tecnológico. Reflete, da mesma forma, a política dos EUA, cujo "know-how" técnico está à disposição do INTELSAT, cujo COMSAT (Communications Satellite Corporation) foi contratado para dirigir as operações técnicas do INTELSAT.

Os satélites do INTELSAT são construídos nos EUA e seu lançamento é feito de Cabo Kennedy, na Flórida, pela NASA. As estações terrestres são construídas e operadas pelo país no qual estão situadas.

Os serviços do INTELSAT tiveram início com o satélite "EARLY BIRD" (Pássaro Madrugador), que permitiu comunicações entre os EUA e a Europa. Em 1967, três novos satélites do INTELSAT foram colocados em órbita. Um deles expandiu grandemente os serviços de um lado a outro do Atlântico, e os outros dois tornaram possível um serviço de comunicações comerciais de tempo integral, por satélites, na região do Pacífico. Tal serviço foi iniciado em 27 de janeiro de 1967. Esses satélites têm capacidade para transmitir todas as formas de comunicações modernas, inclusive telefone, telégrafo, televisão em preto-e-branco ou em cores. E embora todos esses usos estejam se tornando cada vez mais valiosos num mundo tecnologicamente avançado, é a televisão via satélite que tem constituído o mais impressionante impacto desse novo sistema de comunicação através do espaço. Até agora, a televisão tem sido responsável por apenas uma pequena porção do total das comunicações via satélite, mas a transmissão transoceânica de programas comerciais de TV ao vivo já é aceita como rotina.

A televisão por satélite está mudando rapidamente os padrões das comunicações mundiais. Ela está criando um novo fórum, no qual os habitantes de muitos países trocam informações e idéias. Redes de televisão via satélite, segundo se espera, deverão fornecer, às populações que não sabem ler e escrever, instruções sobre cuidados médicos, agricultura, habilidades vocacionais e, possivelmente, até leitura e escrita.

Grande parte do otimismo a respeito do futuro das comunicações pelos satélites resulta de seu funcionamento até agora, além das expectativas. Por exemplo, através de melhorias técnicas, o custo do sistema global tem sido muito menor do que o previsto. As instalações terrestres são, também, mais simples e menos caras que se acreditava quando eram planejadas há cerca de cinco anos.

Isso resultou, em parte, num substancial aumento da utilização dos satélites. Outros incrementos em seu uso, e outros avanços tecnológicos poderão propiciar novas reduções, as quais, espera-se estimularão o uso crescente das comunicações via

Costa e Silva vem a Florianópolis em dezembro

O Presidente Costa e Silva virá a Florianópolis na primeira quinzena de dezembro para, na qualidade de Patrono da turma de formandos da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade Federal de Santa Catarina, participar da solenidade de colação de grau. O Chefe do Governo confirmou sua presença nesta Capital, durante a audiência que concedeu domingo em Porto Alegre ao Governador

Ivo Silveira e aos acadêmicos Celio Marcos da Silva e José Silva no Pinheiro, que formularam o convite. O Marechal Costa e Silva deverá anunciar nos próximos dias a data em que poderá estar em Florianópolis.

Ontem pela manhã o Presidente inaugurou a Refinaria Alberto Pasqualini, bem como o oleoduto Canoas-Tramandaí e o terminal de Tramandaí da Petrobrás. A tarde

presidiu a solenidade de assinatura de convênio entre a União e o Rio Grande do Sul para a execução do programa estratégico naquele Estado, visitou a Universidade Católica, a sede da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e a coleção de armas do Sr. Arlindo Zaghi. Hoje o Presidente da República irá a Alegrete e Uruguaiana, retornando à noite a Brasília.

60 anos os contemplam



O casal Izid e Almerinda de Souza Dutra, ele com 84 anos e ela com 74, festeja hoje o seu 60º aniversário de casamento, em sua casa à Rua Delminda Silveira nº 230, no bairro da Trindade. Casaram-se em 1908 nesta Capital e têm 13 filhos que lhes deram 33 netos, tendo ainda seis bisnetos.

Estudantes do IEE ameaçam fazer greve

Em reuniões sucessivas que se vêm realizando desde a última sexta-feira, os alunos do Instituto Estadual de Educação ameaçam a Direção da Escola de ir à greve, caso não sejam atendidas as suas reivindicações. A principal causa desta nova crise estudantil teve origem na decisão daquela Casa em fixar em 8,5 a média de aprovação nas diversas matérias que, juntamente com as frequentes faltas de professores para darem aulas, fez aumentar o descontentamento reinante no estabelecimento.

Hoje, às 19 horas, os estudantes realizarão uma concentração no pátio principal do Instituto Es-

tadual de Educação, durante a qual serão distribuídos boletins explicativos sobre os problemas que os estão preocupando. Ao mesmo tempo, prometem a realização de um comício, quando usarão da palavra líderes das turmas dos períodos matutino, vespertino e noturno do educandário. Na mesma ocasião, elaborarão um abaixo-assinado exigindo e estipulando um prazo para a queda da média 8,5, bem como pedindo punição para os professores que, no seu entender, não estão cumprindo com os seus deveres. Na noite de ontem, os estudantes reuniram-se com os pais de alunos na sede do Diretório Central de Estudantes.

Brasil ganha mapa que o IBGE editou

A Fundação IBGE editou um novo mapa mural do Brasil especialmente planejado e executado para uso nas escolas de níveis primário e médio do País, devendo ser distribuídos cerca de seis mil mapas em Santa Catarina. A informação foi prestada pelo delegado do IBGE em Florianópolis, que declarou ser a iniciativa "fruto das preocupações do Governo em atender aos imperativos de melhorar as técnicas de ensino, oferecendo material didático de boa qualidade, com vistas a uma maior integração da infância e da juventude na vida nacional". Todos os estabelecimentos de ensino do Estado deverão receber os mapas.

Para lama amassado para trânsito 1 hora

Durante uma hora, na tarde de ontem, o trânsito esteve interrompido em virtude de um pequeno acidente de trânsito ocorrido entre o "Volkswagen" de placa 4-19 e o DKW "Pracinha" placa 24-39. O "Pracinha", que vinha saindo de ré de um edifício em obras na Rua Deodoro, batera anteriormente num "Aero-Willys". Após algum tempo de discussão os motoristas chegaram a um acordo e o "Aero-Willys" prosseguiu caminho. Quando se preparava novamente para sair, o Pracinha bateu no para-lama esquerdo traseiro do "Volkswagen". O motorista deste não portava carteira de habilitação, enquanto que o proprietário do Pracinha exibia aos

guardas de trânsito o seu documento.

Depois de alguma discussão, o motorista do "Pracinha" só consentiu em retirar o seu veículo do meio da rua se o motorista do "Volkswagen" o indenizasse pelos prejuízos sofridos, responsabilizando-o pela culpa em decorrência do fato de não portar na hora do acidente o documento de habilitação para dirigir. Ao final, a Rádio Patrulha providenciou a retirada dos veículos e dos motoristas, sob o olhar curioso de dezenas de populares que se aglomeraram no local, acompanhando as discussões com risos e vaias.

Inicia amanhã a II Jornada Regional Sul

Terá início amanhã nesta Capital a II Jornada Regional Sul de Secretárias e de órgãos estaduais de serviços sociais, que se estenderá até o dia 21, tendo por local de conferência o auditório da Faculdade de Ciências Econômicas. De outra parte foi iniciado ontem o curso de atualização gramatical, ministrado pelo professor Evanildo Bechara, da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Após dar a primeira aula, na Faculdade de Filosofia, o prof. Bechara iniciou o ciclo de estudos sobre problemas gramaticais, que prosseguirá hoje à noite, no salão da Faculdade de Direito.

FAINCO encerra com 104 mil visitantes

Com maiores movimentos registrados nos fins de semana, foi oficialmente encerrada domingo à noite a I Feira de Amostras da Indústria e Comércio de Santa Catarina — I FAINCO — que foi visitada por 104.732 pessoas, afora os convidados especiais e jornalistas, que não pagaram ingressos. Durante a solenidade de encerramento a Reitoria da UFSC prestou uma homenagem aos organizadores da mostra, fixado numa placa no saguão do prédio onde funcionou a FAINCO e concedeu o nome dos nove estudantes. A placa foi desvelada pelo representante do Ministério da Indústria e Comércio, professor Macedo Soares. Em virtude do mau tempo, a ini-

sa campal que estava programada para o encerramento da Feira, foi celebrada no pequeno auditório armado nas dependências da Faculdade de Filosofia.

As solenidades foram abrilhantadas pela banda de música da Polícia Militar e pelo Coral da Universidade, tendo falado na ocasião o Reitor Ferreira Lima e o acadêmico Roberto Wolowski, presidente da comissão organizadora da feira.

Os nove estudantes deverão viajar no fim do ano para a Europa, com as despesas custeadas pela verba arrecadada na venda dos stands e dos ingressos. Durante a permanência na Europa os universitários farão estágio em várias instituições de ensino.

Dois Perdidos será levado na Capital

O Teatro Alvaro de Carvalho tem marcada para a segunda quinzena de outubro excelentes programações, com a apresentação de companhias teatrais do Rio e de São Paulo. A partir do dia 22 a Companhia de Tônia Carrero apresentará a peça de Plínio Marcos "Dois Perdidos numa Noite Suja", com Nelson Xavier e Emiliano de Queiroz, um sucesso de dois anos nos principais centros teatrais do país. Logo a seguir a partir do dia 25, Tônia Carrero, Nelson Xavier e Emiliano de Queiroz interpretarão outro sucesso de Plínio Marcos: "A Navalha na Carne". Entre 8 e 15 de novembro o Teatro Novo da Guanabara encenará a peça "Rato".

BRDE concede financiamento de Ncr\$100 mil

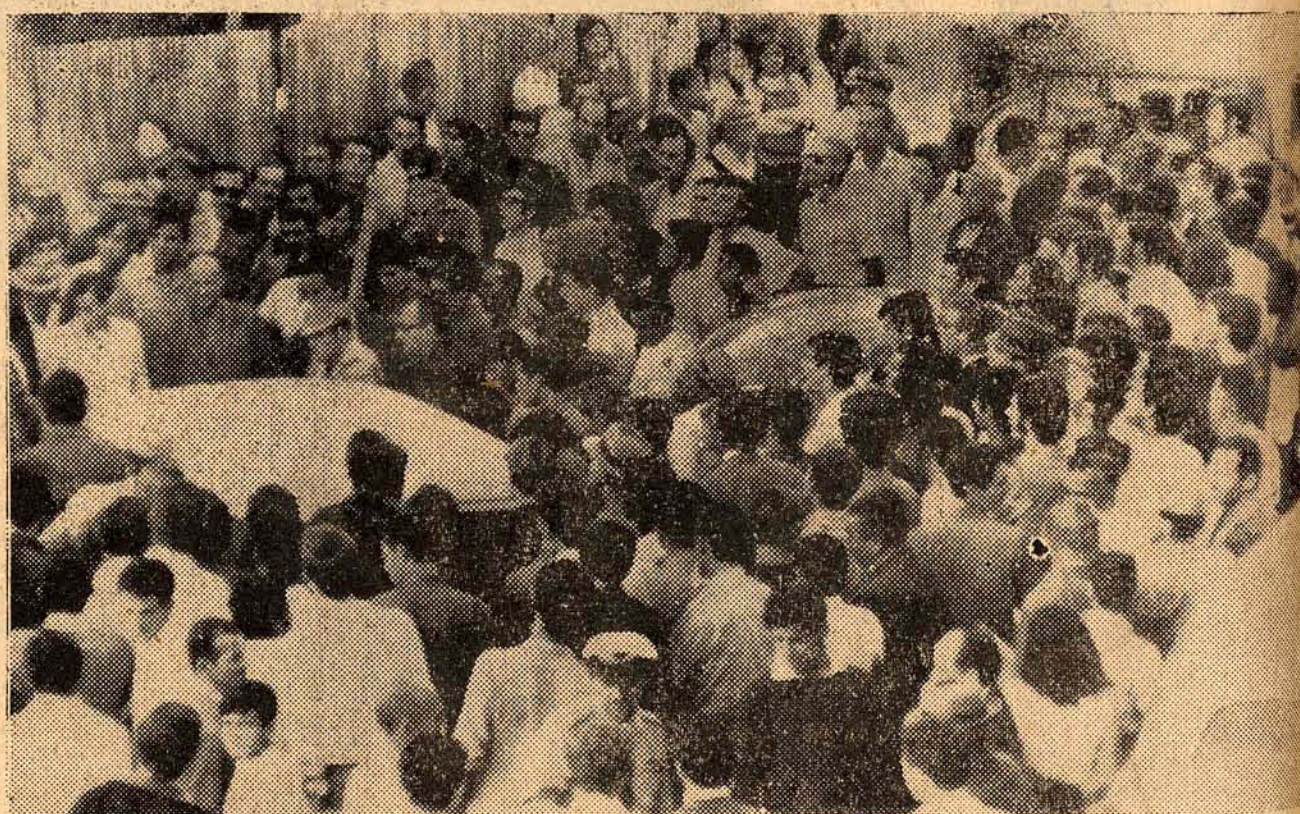
Cumprindo mais uma etapa do financiamento integrado BRDE/Cooperativa/ACARESC, foi assinado em Orleans um convênio no valor de Ncr\$ 100 mil, com a Cooperativa de Agropecuária daquele município, em ato presidido pelo Superintendente do Banco Regional em Santa Catarina, Sr. Francisco Grillo. Fonte daquele estabelecimento informou ontem que outros convênios ainda serão assinados dentro de breves dias no Sul do Estado. Quando de sua visita a Orleans, ainda, o Sr. Francisco Grillo foi agraciado pela Câmara Municipal com o título honorário de cidadania, que lhe foi concedido pela unanimidade dos vereadores daquele Município.

"Tenentes" ganham e decoram a praça XV

A Sociedade Carnavalesca Tenentes do Diabo venceu a concorrência aberta pela Diretoria de Turismo e Comunicações da Prefeitura Municipal para a decoração da Praça XV de Novembro com vistas ao carnaval de 1969. A decisão foi tomada por volta das 23 horas de ontem, durante a reunião realizada nas dependências da CODEC pela Comissão Julgadora designada para este fim pelo Prefeito Acácio Santiago. Além dos "Tenentes do Diabo", concorreram a Sociedade Carnavalesca Granadeiros da Ilha e os Srs. Acary Margarida e Milton Ascendino Pereira. O projeto vencedor estabelece que a Praça XV de Novembro será decorada com motivos japoneses e cons-

ta de vários pagodes plásticos, com farta iluminação de lanternas. A Comissão Julgadora foi constituída pelos Srs. Luiz Henrique Tancredo, Murilo Martins da Silva, Moisés Liz, Waldemar da Silva Filho, Abelardo Henrique Menberg, Acy Cabral Teive, João Couto, Walter José da Luz e George Alberto Peixoto, sendo que este último não participou da reunião de ontem. Fonte da Prefeitura informou que já nos próximos dias deverá ser firmado o contrato com a Sociedade Carnavalesca Tenentes do Diabo, a fim de que sejam iniciados os trabalhos preliminares para a decoração da praça de no próximo carnaval.

Alegria do povo



Os populares acompanharam com risos e vaias os lances do acidente que interrompeu o tráfego na rua Deodoro, ontem à tarde.